

## PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA LUNDA-NORTE



Pág. 2

## SG DA ONU DESTACA PARCERIA FORTALECIDA COM ANGOLA



Pág. 3

## ANGOLANOS EM ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Pág. 7

## CÔNSUL-GERAL NO PORTO REÚNE-SE COM LÍDERES ASSOCIATIVOS



Pág. 11

## TONY KICANGA CONSERVA TÍTULO MUNDIAL DE BOXE

Pág. 18

# DIA DA MULHER ANGOLANA FESTEJADO INTENSAMENTE EM PORTUGAL



Pág. 20

## KILANDUKILU EXISTEM HÁ 28 ANOS



Pág. 14



MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.



## NOTA DE REDACÇÃO



Nesta edição de Março, o mês das mulheres angolanas, o Jornal Mwangolé envia os seus parabéns às todas as mães de Angola. Com a devida vénia, desfolhámos o livro "Sagrada Esperança", do Fundador da Nação angolana, e reproduzimos o poema "Adeus na hora da largada", para dedicar à todas as mulheres angolanas.

Minha Mãe  
(todas as mães negras  
cujos filhos partiram)  
tu me ensinaste a esperar  
como esperaste nas horas difíceis

Mas a vida  
matou em mim essa mística esperança

Eu já não espero  
sou aquele por quem se espera  
Sou eu minha Mãe  
a esperança somos nós  
os teus filhos  
partidos para uma fé que alimenta  
a vida

Hoje  
somos as crianças nuas das sanzalas  
do mato  
os garotos sem escola a jogar a bola  
de trapos  
nos areais ao meio-dia  
somos nós mesmos  
os contratados a queimar vidas  
nos cafezais  
os homens negros ignorantes  
que devem respeitar o homem branco  
e temer o rico  
somos os teus filhos  
dos bairros de pretos  
além aonde não chega a luz eléctrica  
os homens bêbedos a cair  
abandonados ao ritmo dum batuque  
de morte  
teus filhos  
com fome  
com sede  
com vergonha de te chamarmos Mãe  
com medo de atravessar as ruas  
com medo dos homens  
nós mesmos

Amanhã  
entoaremos hinos à liberdade  
quando comemormos  
a data da abolição desta escravatura  
Nós vamos em busca de luz  
os teus filhos Mãe  
(todas as mães negras  
cujos filhos partiram)  
Vão em busca de vida.

(in **Sagrada Esperança**)

BOA LEITURA!

## PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA LUNDA-NORTE

## «CONQUISTAMOS A PAZ E ESTAMOS A PROMOVER A RECONSTRUÇÃO E A RECONCILIAÇÃO NACIONAL»

O Presidente da República disse, este mês, no Dundo, Lunda-Norte, que a paz, aliada à força dos angolanos, sem discriminação de cor, sexo ou escalão social, tem permitido ao País alcançar ganhos importantes no domínio da reconstrução e da reconciliação nacional. Num discurso bastante emotivo e a falar de improviso para a multidão que lotou

o Largo do Obelisco, o Presidente José Eduardo dos Santos expressou satisfação por poder voltar num momento em que o País está em paz, em reconstrução e a lançar as bases para o desenvolvimento. "Muitas vezes se diz que há hoje mais escolas construídas, estradas reabilitadas, pontes reparadas. Muitos dizem que tudo isso é fruto da paz. Mas acho que de-

vemos completar este pensamento com mais alguma coisa: estas conquistas que alcançámos no domínio da reconstrução nacional são em parte fruto da paz, mas são, sobretudo, o fruto do trabalho de milhares de angolanos, jovens, homens e mulheres que se entregam dia e noite para fazer de Angola uma terra de progresso, uma terra de futuro".

### «NÃO NOS DEIXEMOS LEVAR POR IDEIAS DE INDIVÍDUOS QUE NÃO CONHECEM A NOSSA HISTÓRIA, QUE NÃO SABEM POR ONDE NÓS PASSAMOS»

O Presidente apelou à unidade dos angolanos, sublinhando que o "grande esforço que tem sido feito para melhorar o nosso País e para melhorar as condições de vida de todos", não é um trabalho só do Executivo, muito menos do governo provincial da Lunda-Norte. "É um trabalho de todos. E eu diria que nós, nestas tarefas da reconstrução e desenvolvimento, estamos juntos e devemos continuar a cimentar a unidade nacional e a compreensão". José Eduardo dos Santos fez ainda outro apelo: "Não nos deixemos levar por ideias de in-



divíduos que não conhecem a nossa história, que não sabem por onde nós passámos." O Chefe de Estado recordou que os angolanos passaram

por grandes dificuldades por causa de sucessivas agressões de países estrangeiros. "Fomos agredidos várias vezes por potências ocidentais e pequenas potências africanas. Puseram o nosso País de rastos. Financiaram agentes subversivos, destruíram, mataram, provocaram atrocidades em várias partes do território nacional. Mas resistimos. Preservámos a unidade nacional, preservámos a integridade do território nacional e hoje, depois de muitos anos e de muita luta, conquistámos a paz e estamos a promover a reconstrução e a reconciliação nacional", sublinhou. ■

## ANGOLA E ÁFRICA DO SUL ACERTAM POSIÇÃO COMUM



O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, e o seu homólogo da África do Sul, Jacob Zuma, mantiveram, este mês, um encontro no Palácio Presidencial da Cidade Alta, o segundo na capital angolana, em menos de 15 dias. Jacob Zuma participou na sessão de encerramento do Conselho de Ministros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), em que se discutiu, entre outras matérias, a situação dos Estados-membros no processo de integração económica regional. O presidente sul-africano

analisou com o Chefe de Estado angolano o quadro político da SADC e a actual situação da União Africana (UA), numa altura em que a organização continental se prepara para eleger o sucessor do gabonês Jean Ping, na presidência da Comissão da União Africana. De recordar que a 18ª Cimeira da União Africana nomeou um painel de oito chefes de Estado para encontrar uma forma de compromisso com vista à eleição do próximo presidente da Comissão da UA, na sequência do impasse na primeira ronda de votações, em Janeiro passado. Os resultados da disputa entre Jean Ping (presidente cessante) e Nkosazana Dlamini-Zuma, que é a escolha da SADC, não permitiram determinar um vencedor, o que obrigou os dirigentes africanos a adiarem o processo até Junho e prorrogar por seis meses o mandato do presidente cessante. Após três voltas de escrutínio, o gabonês ficou a 25 votos da reeleição. ■

## LUCAS POHAMBBA AGRADECE APOIO DE ANGOLA

O Presidente namibiano e líder da Swapo (Organização dos Povos do Sudoeste de África) destacou o contributo do povo angolano no processo de libertação nacional, que pôs fim ao regime segregacionista sul-africano do apartheid, no seu país. Hifikepunye Lucas Pohamba sublinhou o apoio de Angola quando falava nas localidades de Onhuno e de Ohalushu, na região de Ohangwena, no norte da Namíbia, junto da fronteira com o Kuando-Kubango e Cunene, onde se realizaram dois combates. O Presidente da Namíbia afirmou que o seu povo está eternamente grato pelos sacrifícios feitos pelo povo irmão de Angola, que ditaram a independência do seu país, a 21 de Março de 1990. Na presença do antigo Presidente da Namíbia e da Swapo, Sam Nujoma, e do nacionalista namibiano Simon Kaukungwa, salientou o quanto foi determinante a ajuda dos angolanos durante o processo de libertação do regime do apartheid, na presença do governador do Kuando-Kubango e do Cunene, Eusébio de Brito



Teixeira e António Didalelwa, respectivamente, que participaram como convidados. No seu discurso, recordou com nostalgia a trajectória do seu país até à independência, um feito que, segundo ele, levou os combatentes da Swapo a vários países africanos, como Angola, Argélia, Tanzânia, Zimbábue, Zâmbia, Quênia e tantos outros, que foram fundamentais para a vitória. Sobre a localidade de Ohalushu, situada a pouco menos de 40 quilómetros da fronteira com Angola, disse que foi determinante na luta de libertação contra o apartheid por ser a partir daí que os militares da Swapo recolhiam informações importantes e traçavam toda a estratégia para fazer frente às acções das forças do regime sul-africano que ocupavam o território da Namíbia. ■

## NA SUA RECENTE VISITA AO PAÍS

## SECRETÁRIO-GERAL DA ONU DESTACA PARCERIA FORTALECIDA COM ANGOLA

**Jornal de Angola: Como é que a ONU vê Angola?**

Ban Ki-moon: Angola é um membro muito importante da ONU. Agora é ainda mais importante como presidente da SADC e da CPLP. O país joga um papel fundamental no continente africano, no sentido de juntar a comunidade africana. Estou muito satisfeito pelo facto de Angola ter alcançado a paz e a reconciliação nacional, pelo desenvolvimento socioeconómico que tem vindo a conhecer. Estou feliz por visitar Angola precisamente no décimo aniversário da paz sob a liderança do Presidente José Eduardo dos Santos. Há agora a grande possibilidade de fortalecermos a cooperação entre a ONU e Angola. Vamos fazer tudo para melhor cooperar com o governo angolano.

**O que lhe diz o décimo aniversário da paz em Angola?**

A guerra foi muito destrutiva, mas há dez anos que os angolanos e o governo de Angola têm conseguido a reconciliação nacional, e o desenvolvimento socio-económico e político. Isto é encorajador, e como membro importante da ONU e líder da região, acreditamos que Angola está em condições de fazer muito mais, em termos de fornecimento dos seus meios e capacidades na manutenção paz e segurança regionais, e também para o desenvolvimento do próprio país. Esta era a melhor forma de promovermos os direitos humanos e o bem do povo.

O Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, na sua recente visita ao País, deu uma entrevista ao Jornal de Angola, em que falou da reconstrução nacional, dos avanços na área da saúde e revelou que as forças de manutenção de paz das Nações Unidas precisam do apoio angolano em meios aéreos.

**Como vê a situação na Guiné-Bissau?**

Tenho tido algumas conversações com os líderes regionais a propósito da Guiné-Bissau. Falei com outros estados membros da União Africana, falei também com líderes do Brasil e Portugal, principalmente com os países lusófonos. Discuti com o presidente da Guiné-Bissau sobre os problemas do país e como eles podem ser solucionados. Conversámos sobre as formas de alcançar o progresso económico. A Guiné Bissau é um dos países mais pobres neste momento. O país precisa de estabilidade política e o apoio regional, principalmente de países como Angola. Discuti estas matérias com a liderança angolana e quando tiver oportunidade tenciono visitar a Guiné-Bissau e ver como podemos ajudar a melhorar a situação.

**Quais são os seus planos para mais um mandato na ONU?**

Estou a cumprir um segundo mandato e agradeço ao governo de Angola pelo forte apoio para a minha reeleição. Pretendo neste mandato introduzir algumas reformas principalmente no que diz respeito ao apoio aos direitos humanos em todo mundo. Tenho tentado fazer com que a ONU se torne mais eficaz e também mais responsável. E o que esperamos é que os Estados membros consigam cumprir as suas obrigações, e alcancem os resultados esperados. É nesse sentido que tenho visitado alguns países como faço em Angola. E tenho visitado outros países no continente.

**Neste segundo mandato vai estar voltado para o continente africano?**

É prioritário resolvermos as questões africanas. Temos que encontrar soluções para reduzir a pobreza e garantir educação primária. É obrigatório ajudar as pessoas mais afectadas pela pobreza. Essas são questões pertinentes que fazem parte da agenda dos grandes desafios globais. São estas as grandes questões que assolam o continente africano. É por isso que vou reunindo com os líderes africanos.

**Qual o papel de Angola nessa agenda para resgatar o continente africano?**

Eu discuti sinceramente com o Presidente José Eduardo dos Santos sobre como An-

gola pode contribuir, com a sua liderança, para ajudar a resolver os problemas do continente. E ao mesmo tempo ver como é que Angola pode ajudar na manutenção da paz e segurança. Gostava de ver Angola fazer muito mais pela força de manutenção da paz das Nações Unidas, pois temos muitas operações no continente africano. E o que nós necessitamos neste momento é de capacidade aérea para apoiar essas nossas operações. Sei que Angola pode ajudar as Nações Unidas em termos de capacidade aérea, com aviões e helicópteros.

**Como vê a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas?**

A reforma do Conselho de Segurança tem sido um assunto debatido nos últimos 20 anos. Existem muitos debates à volta do tema e têm existido muitas negociações. Nos últimos três anos, os estados membros têm estado a acelerar as suas negociações sobre como reestruturar o Conselho de Segurança, indo de encontro as mudanças que ocorrem no mundo. Os Estados membros concordam em que o Conselho de Segurança seja reformado de modo a torna-lo mais representativo, democrático e transparente. E não há nenhuma dúvida sobre isso. Mas quando se vai ao fundo numa maneira detalhada sobre como alargar o órgão, como determinar os poder estados membros, com ou sem poder veto, não conseguiram chegar a um consenso. Espero que os estados membros acelerem as negociações, tendo em conta que o mundo mudou e o Conselho de Segurança deve ser reformado de maneira que lhe permita resolver os desafios globais de forma mais eficaz, particularmente as questões de paz e segurança.

**Está satisfeito com a igualdade de género em Angola?**

Angola tem alcançado alguns progressos e um dos pilares tem sido efectivamente a igualdade de género. Angola em África é um dos países modernos no que diz respeito à representatividade das mulheres. Basta ver que 38 por cento dos parlamentares são mulheres. Mas no que diz respeito à redução da pobreza eu espero que Angola faça mais. O país tem muitos recursos e

tem capacidade para tal. Portanto, todos os recursos devem ser aproveitadas da melhor forma para reduzir a pobreza.

**Tem elementos sobre os avanços na saúde em Angola?**

Também estou satisfeito com os avanços verificados neste sector. Mas é preciso tirar o máximo proveito da educação, para que possamos reduzir a taxa de mortalidade, que é uma grande preocupação do Executivo de Angola. Temos de fazer mais para evitar as mortes causadas por doenças que podem ser prevenidas.

**Como vê a campanha nacional para erradicar a poliomielite?**

É muito importante e eu participei numa acção de vacinação. Angola já foi considerado livre da pólio mas, infelizmente, muito recentemente o país foi assolado, mais uma vez, pela doença. Existem outras áreas que devem ser atacadas, como a protecção do ambiente e eu estou pronto a cooperar com Angola de forma aberta em todas essas áreas, para que o país também esteja em condições de cumprir as Metas de Desenvolvimento do Milénio até 2015.

**Angola está em condições de atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio?**

Angola tem estado a alcançar resultados rápidos nalguns dos pilares fundamentais dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. No que diz respeito às questões de género, Angola é dos países modelos, não apenas em África, mas a nível global. Pelo menos 38 por cento dos parlamentares são mulheres, isto é muito significativo. No que diz respeito à redução da pobreza, esperava que Angola fizesse mais. O país tem recursos naturais e capacidades. E todos estes devem ser bem usados para a redução da pobreza, educação primária para as crianças. E também em matéria de VIH/SIDA, as taxas de mortalidade são ainda muito altas, é preciso reduzi-las significativamente. Há outras áreas em que precisamos de fazer mais. Estou pronto a cooperar de uma forma aberta com o Executivo de Angola na busca e realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio até 2015. ■



## ABEL CHIVUKUVUKU ABANDONA A UNITA

Abel Epalanga Chivukuvuku, antigo deputado pela UNITA, anunciou publicamente a cessação da sua militância no partido, para liderar uma nova formação política nas próximas eleições gerais. Com 54 anos, dos quais 38 como militante da UNITA, Abel Chivukuvuku nunca escondeu a sua ambição de se candidatar à Presidência da República e, durante a cerimónia, disse ter chegado o momento de avançar com aquilo que considerou como "terceira via ou opção". Abel Chivukuvuku anunciou o seu novo partido: Convergência Ampla de Salvação Nacional (CASA), "um amplo movimento de cidadania,

constituído e aberto à participação de distintas forças políticas independentes de renome nacional e internacional e movimentos cívicos". Chivukuvuku disse ter sido "com mágoa, mas sobretudo com determinação", que foi forçado a abandonar a UNITA para "trilhar um novo caminho". E acrescentou: "cesso a partir de hoje a minha militância na UNITA. Para quantos acompanharam os últimos desenvolvimentos à volta da minha pessoa, sabem que não me restava alternativa", justificou o político. Abel Chivukuvuku disse ter saído do partido fundado por Jonas Savimbi porque não pode "negar à pátria e ao povo angolano" os seus "humildes préstimos para o potenciamento de uma oportunidade, a criação de uma via melhor, uma nova esperança".

## UNITA DESDRAMATIZA

O vice-presidente da UNITA, Ernesto Mulato, negou que a saída de Abel Chivukuvuku traga consequências negativas ao maior partido da oposição nas eleições gerais, previstas para este ano. Ernesto Mulato, que falava à imprensa a propósito do 46.º aniversário da UNITA, disse que, durante o seu percurso, o partido já conheceu várias baixas, mas nem por isso desapareceu da cena política. O líder político afirmou ainda que um partido, da mesma forma que recebe novos membros, também pode perder outros. "Quando se entra para um partido existe uma porta de entrada e outra de saída, porque o partido não pode amarrar ninguém. Quem conhece a UNITA sabe que ela já foi dada muitas

vezes como acabada", disse. Para justificar a afirmação segundo a qual o abandono de Abel Chivukuvuku não traz consequências negativas à UNITA, Ernesto Mulato apontou os exemplos de Miguel Nzau Puna e Tony da Costa Fernandes, ambos co-fundadores do partido, que em 1992 decidiram abandonar Jonas Savimbi.

Ernesto Mulato apontou ainda a morte de Jonas Savimbi como um exemplo de que o partido se consegue refazer de um desaire. "Depois da morte do Dr. Savimbi, em Fevereiro de 2002, muita gente vaticinava o fim da UNITA, porque havia a ideia de que este era um partido de um só homem. Mas hoje chega-se à conclusão de que, 46 anos depois da sua fundação, a UNITA é forte", disse. ■

## SUBSECRETÁRIA NORTE-AMERICANA ELOGIA PREPARAÇÃO DAS ELEIÇÕES

A subsecretária de Estado norte-americana para os Assuntos Políticos, Wendy Sherman, disse ter notado empenho por parte do Executivo, da sociedade civil e dos partidos políticos na preparação de condições para que haja eleições livres e justas no País. Em declarações à imprensa, à saída de um encontro com o ministro angolano das Relações Exteriores, Wendy Sherman disse ainda haver vontade em se dar passos significativos para o aprofundamento da democracia. "Estou aqui há pouco menos de 24 horas, o que é pouco tempo para perceber tudo o que se passa em Angola. Mas pelo que ouvi da sociedade civil e nos outros encontros que mantive, noto que há vontade de se dar passos significativos para o aprofundamento da democracia", frisou. Sherman disse ter notado também um compromisso por parte



do Executivo e da sociedade civil para que as eleições sejam livres e justas. Reafirmou o compromisso dos Estados Unidos da América de continuarem a apoiar Angola "naquilo que for necessário". À sua chegada no aeroporto internacional "4 de Fevereiro", a subsecretária de Estado norte-americana

para os Assuntos Políticos garantiu que os EUA estão dispostos a apoiar as eleições em Angola, previstas para Setembro deste ano. Sherman sublinhou que são os angolanos que devem decidir sobre o seu destino e não os americanos. "A realização ou não de eleições é uma decisão que cabe ao povo angolano e não ao americano", disse Sherman, esclarecendo que os EUA pretendem apenas ajudar Angola a ter eleições livres e justas. "Notamos que esse também é o desejo do Executivo e encorajamos os passos que estão a ser dados no processo de democratização do país", concluiu.

### NOVA ERA NAS RELAÇÕES

Por sua vez, o ministro angolano das Relações Exteriores considerou que o encontro com a subsecretária de Estado norte-americana para os Assuntos Políticos marca

uma nova era nas relações entre os dois países. Georges Chikoti disse que já teve encontros com vários dirigentes americanos mas, sublinhou, "este é o melhor que já tive". Acrescentou que abordou com Wendy Sherman todos os temas com muita abertura e disse ter ficado "muito impressionado" com a visão que a sua interlocutora tem sobre o mundo e a forma como Angola e os EUA podem cooperar, não só no plano bilateral ou multilateral, mas também sobre várias questões específicas. "Para mim, este encontro permitiu já traçar as ideias que nós consolidamos no âmbito da nossa parceria estratégica com os Estados Unidos, mas também preparar as ideias da minha próxima visita a este país, em que vamos consolidar essa parceria estratégica que assinámos há uns dois anos", afirmou Chikoti, sem avançar a data da sua deslocação aos EUA. ■

## AUSTRÁLIA ABRE CONSULADO EM LUANDA

A embaixadora da Austrália em Angola, Ann Harrap, juntamente com a secretária de Estado para a Cooperação Internacional, Exalgina Gamboa, abriram, este mês, o Consulado Honorário em Luanda. Uma nota de imprensa da representação diplomática australiana em Angola indica que Clive Paul de Souza vai ser o cônsul honorário da Austrá-

lia, residente em Luanda, com jurisdição em todo o País. A abertura do consulado reflecte o compromisso da Austrália em reforçar o compromisso com Angola e com o continente africano, através do desenvolvimento de parcerias de negócios, além de manifestar o dinamismo da pequena, mas crescente comunidade local australiana no País. ■

## JORGE SAMPAIO: ANGOLA TEM FUTURO PROMISSOR



O antigo Presidente da República de Portugal afirmou, em Lisboa, que "Angola é um grande país com um futuro promissor". Jorge Sampaio, que falava no programa de opinião da RTP "Avenida

da Liberdade", manifestou-se optimista em relação ao crescimento económico de Angola. "Do ponto de vista económico, sem dúvida que Angola é um país com grande futuro, porque as taxas de crescimento assim o demonstram. O crescimento da economia angolana é evidente", disse Jorge Sampaio. O antigo Presidente de Portugal referiu ainda que dadas as condições excepcionais que foram criadas em Angola com a conquista da paz, "é preciso ter esperança" de que vai ser um grande país, com um crescimento acima da média. Em função dos indicadores de crescimento de Angola, o antigo Presidente da República de Portugal disse que as expectativas são positivas para as relações entre os dois países. Jorge Sampaio defendeu que as relações de cooperação bilateral "devem assentar em bases sólidas e no respeito mútuo". ■

## AJUDA RUSSA ÀS FRONTEIRAS

As autoridades angolanas trabalham, em colaboração com a Rússia, num programa de protecção das fronteiras nacionais, afirmou, o ministro do Interior num encontro com deputados da Comissão de Defesa e Segurança do Parlamento daquele país. Sebastião Martins disse que "a imigração ilegal no país é intensa em consequência da deficiente protecção das fronteiras" e, por isso, a primeira prioridade da Polícia é a segurança dos cidadãos, permanentemente posta em causa pela imigração ilegal. O ministro denunciou, recentemente, a existência em Angola de redes criminosas bem organizadas, que facilitam a entrada ilegal de estrangeiros, que "possuem, inclusive, comités de recepção e empresas de fachada, igrejas, congregações e seitas religiosas

identificadas". A Polícia Nacional, referiu, está atenta à imigração ilegal selectiva, sustentada por cidadãos provenientes, sobretudo, da Europa e da Ásia. Estes estrangeiros, disse Sebastião Martins, depois de entrarem em Angola por via de visto de turismo, fixam-se ilegalmente e exercem actividades profissionais em desrespeito pelas leis migratórias angolanas. Nos últimos anos, disse, Angola e Rússia intensificaram a cooperação em matéria de protecção fronteiriça. "Pela experiência e capacidade técnica, resolvemos eleger a Rússia como parceiro privilegiado neste programa de repór o controlo fronteiriço em Angola", disse o ministro do Interior. E acrescentou que o grande desafio do Ministério do Interior é melhorar a protecção das fronteiras. ■

## FUNDO EUROPEU PARA AS ELEIÇÕES

A União Europeia (UE) atribuiu fundos no valor de 1,2 milhões de euros para projectos da sociedade civil destinados a promover, apoiar e observar as próximas eleições em Angola em conformidade com as normas eleitorais nacionais e internacionais. Uma nota da delegação da UE em Angola refere que as organizações da sociedade civil vão ser apoiadas no trabalho de fomento de maior participação cívica em Angola, ao abrigo do Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos (EIDHR). O apoio abrange também o fomento da promoção do diálogo entre o Executivo e a sociedade civil, da educação e mobilização para o acto eleitoral. Além disso, promove a observação eleitoral e a melhoria da capacidade dos meios de comunicação social

para acompanhar o escrutínio e organizar debates pluralistas com os candidatos políticos. A UE tem apoiado o trabalho dos órgãos de gestão eleitoral em Angola, por intermédio do projecto de apoio aos ciclos eleitorais nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste. O projecto tem o objectivo de reforçar as capacidades institucionais e funcionais da Comissão Nacional Eleitoral e difundir instrumentos e metodologias de gestão eleitoral em português, adaptando-as às necessidades específicas dos países lusófonos. A União Europeia, sublinha o documento, considera que a realização de eleições este ano é uma "etapa importante na consolidação democrática em Angola" e reafirma o empenho em apoiar de várias formas o processo. ■

## SITUAÇÃO NA SÍRIA PREOCUPA ANGOLA

Angola expressou às Nações Unidas a sua profunda preocupação face à deterioração da situação política e às violações dos direitos humanos na Síria e apelou aos envolvidos no conflito armado no sentido de terminar imediatamente a violência. Numa exposição apresentada em Genebra pelo secretário de Estado das Relações Exteriores, Rui Manguera, Angola encoraja as autoridades sírias a apresentarem rapidamente as conclusões da comissão independente de inquérito, que considera uma boa base para se alcançar uma solução negociável. Na sua intervenção durante o debate urgente sobre a situação dos direitos humanos na Síria, na 19ª Sessão do Conselho dos Direitos Humanos, o secretário de Estado angolano saudou também a nomeação de Koffi Anan, para enviado especial das Nações Unidas e da Liga Árabe à Síria. Rui Manguera sublinhou que algumas recomendações propostas são construtivas e deviam ser apoiadas pelo Conselho dos Direitos Humanos, os Estados-membros e as organizações internacionais. "Apoiamos os esforços para proteger e levar



o povo da Síria a um entendimento através do diálogo e a cessação de todas as violações dos direitos humanos", declarou, para apelar, mais adiante, à comunidade internacional, no sentido de promover uma aproximação baseada no diálogo construtivo e encontrar uma solução negociada e pacífica do conflito como parte de um entendimento global. ■

## ANGOLA E CONGO ASSINAM ACORDO NA ÁREA DOS PETRÓLEOS



Angola e a República do Congo assinaram, em Luanda, os acordos de partilha dos rendimentos gerados pela zona de unitização e o instrumento que altera o acordo de 2001, todos relacionados com a partilha de exploração e produção petrolífera. Da parte angolana assinou o ministro dos Petróleos, Botelho de Vasconcelos, e da congoleza, o ministro dos Hidrocarbonetos, André Rafael Luemba. A "zona de unitização" diz respeito a um campo de petróleo que está na fronteira marítima entre Angola e o Congo. Daí a partilha dos lucros da exploração de uma reserva calculada em 60 milhões de barris. O acordo de partilha de rendimentos entre os dois Estados prevê uma divisão

das receitas em 50 por cento para cada parte. Ficou acordado abrir uma conta única para os depósitos das receitas em Angola. O ministro Botelho de Vasconcelos disse que em breve deve ser indicada uma instituição financeira angolana onde vai ser aberta a conta bancária para depositar os montantes gerados pela unitização ou partilha de exploração petrolífera, cuja operadora é a norte-americana Chevron. Após inúmeras reuniões desde Setembro de 2001, as partes assinaram dois documentos fundamentais para o processo. "Estes instrumentos abrem neste momento condições para que a decisão final de investimento seja implementada. Ainda assim, vamos submeter os documentos aos órgãos de soberania dos nossos Estados para que o projecto possa ser implementado", disse o ministro angolano dos Petróleos, José Botelho de Vasconcelos. ■

## NEGÓCIO DO PETRÓLEO ABERTO AOS ANGOLANOS

O Presidente da República promulgou, este mês, um decreto que estabelece um regime de incentivos às empresas angolanas que actuam no sector petrolífero, conferindo-lhes um estatuto especial no acesso a apoios e direitos e obrigações especiais, à luz da Lei nº 10/04 de 12 de Novembro das actividades petrolíferas. O diploma tem como objectivo garantir, promover e incentivar a participação no sector petrolífero de empresas tituladas por cidadãos angolanos e estabelecer as condições necessárias. O decreto estipula que as empresas associadas à Sonangol, em contratos de partilha de produção, passam a beneficiar da redução da taxa do Imposto sobre o Rendimento do Petróleo em 50 por cento para uma taxa equivalente à taxa em vigor do Imposto Industrial. As empresas que estejam associadas à concessionária nacional sob outras modalidades de contratos petrolíferos beneficiam da redução da taxa do imposto sobre o rendimento de petróleo de 65,75 por cento para uma taxa equivalente à taxa em vigor do Imposto Industrial. O decreto define ainda que



as empresas petrolíferas angolanas ficam isentas do pagamento de bónus na assinatura de novos contratos petrolíferos e também da obrigação de comparticipação no financiamento das empresas de pesquisa da Sonangol - Pesquisa & Produção, S.A. e do pagamento das contribuições para projectos sociais previstos nos contratos petrolíferos entre a Sonangol e as suas associadas. ■

## PORTUGAL DISPONÍVEL PARA FORMAR QUADROS

A ministra portuguesa da Agricultura, Ambiente, Mar e Ordenamento do Território, Assunção Cristas, manifestou a disponibilidade de Portugal de reforçar a troca de experiências com instituições angolanas do sector agrícola. Assunção Cristas, que falava no final da visita a empreendimentos do sector agrário e da educação no Lubango e Humpata, disse que as delegações angolanas e portuguesa estão a concertar pontos de vista para o fortalecimento da cooperação, visando benefícios comuns. A estiagem que afecta os dois países, frisou, obrigam também Angola e Portugal a uma concertação constante na área de investigação para encontrar soluções comuns capazes de desenvolver culturas adaptadas às condições climáticas e minimizar os efeitos da seca. Defendeu a promoção de intercâmbio entre empresários angolanos e portugueses para a troca de conhecimentos, técnicas e estimular o investimento em rede logística de frio, que permita o escoamento de produtos do campo para os mercados. "Cerca de 40 por cento da produção mundial não chega ao consumidor, porque se dete-



rriora. Temos também muita experiência na área da logística e refrigeração. Estas parcerias reduzem o risco de perder grandes quantidades da produção", disse. A ministra portuguesa anunciou a criação de uma rede para a troca de impressões sobre questões comuns, promover a agro-indústria e a deslocação nos dois sentidos de especialistas em investigação científica, aproveitando a língua como factor de união dos dois povos. ■

## CENTROS LOGÍSTICOS EM TODO O PAÍS

A secretária do Presidente da República para os Assuntos Sociais e coordenadora do Programa Nacional de Combate à Fome e à Pobreza anunciou, no Uíge, a construção de centros logísticos provinciais e municipais, para o armazenamento de produtos agrícolas. Rosa Pacavira afirmou que a edificação das infra-estruturas vai facilitar o escoamento dos bens alimentares cultivados pelos camponeses. Explicou que, depois de construídos os armazéns, vão ser seleccionados os empresários, em cada uma das localidades provinciais e municipais, com capacidade financeira para gerirem os centros. Esclareceu que os agricultores vão depositar os seus produtos nas centrais logísticas para serem comercializados em grandes superfícies: "é uma das maneiras que achamos efi-



caz para ajudarmos os camponeses a escoarem os seus produtos". Rosa Pacavira disse que a construção dos centros logísticos para escoamento dos produtos agrícolas faz parte do Plano Integrado de Desenvolvimento do Comércio Rural e Empreendedorismo (PIDCRE), apreciado recentemente pelo Conselho de Ministros. O plano divide o território nacional em quatro regiões, onde vão ser erguidos armazéns de maior dimensão para a recolha e comercialização dos produtos provenientes das províncias. ■

## ENDIAMA APOIA EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES NO MOXICO

Endiama pretende iniciar o projecto de prospecção de diamantes na província do Moxico, informou o presidente do conselho de administração da instituição, António Carlos Sumbula, afirmando ter acertado com o governador da província, João Ernesto dos Santos, assuntos ligados ao relançamento da produção de diamantes, mas começando pela parte artesanal, por ser um sector importante no fomento do emprego. O presidente do conselho de administra-

ção da Endiama anunciou o aumento da produção industrial, no âmbito da política do Executivo para a expansão de serviços mineiros, pois, disse, com a reabilitação da Estrada Nacional 180 e do Caminho-de-Ferro de Benguela, os trabalhos da Endiama ficam facilitados. A circulação do comboio facilita em grande medida o transporte do material necessário, concentrado no litoral. A Endiama tem a sua atenção concentrada na descoberta de novas jazidas, segundo

anunciou em Janeiro o presidente da empresa, Carlos António Sumbula. No decurso de um encontro comemorativo do 31º aniversário da empresa, Carlos Sumbula disse que em 2011 a Endiama tinha vendido 8,2 milhões de quilates de diamantes, tendo obtido uma receita de 1,16 mil milhões de dólares, devido à recuperação registada no preço internacional que se situou em 139 dólares por quilate. Além de pretender descobrir novas jazidas, Carlos Sumbula salientou



que a Endiama vai continuar a promover a produção artesanal em concertação com o Ministério da Geologia e Minas e da Indústria. ■

## JAPONESES EXPANDEM INVESTIMENTOS EM ANGOLA



Executivos de grupos japoneses com interesses em Angola manifestaram ao ministro dos Transportes, Augusto Tomás, em Tóquio, o interesse em expandir os negócios e os investimentos nipónicos no País. O ministro Augusto Tomás, que esteve na capital japonesa a participar num seminário sobre investimentos para o desenvolvimento das infra-estruturas da SADC, encontrou-se com dirigentes dos grupos TOA Corporation, SGS Japan, Sogitz Corporation e da Toyota, a quem deu a conhecer o programa de reconstrução e de modernização dos transportes em Angola. Augusto Tomás disse ainda que há muitos projectos em curso ou em fase de execução no sector de transportes em Angola que podem



ser enquadrados na nova estratégia de parceria Japão/SADC, no sentido de acelerar a interligação regional. O ministro dos Transportes procedeu à abertura do seminário, tendo considerado o desenvolvimento das infra-estruturas como a base para a dinamização do comércio e crescimento económico da África Austral. ■

## EMPRESAS ANGOLANAS GALARDOADAS NA SUÍÇA

O Centro de Apoio Empresarial (CAE), a Unicargas e a Prodiaman Services foram galardoados em Genebra, Suíça, com o Prémio de Qualidade da Organização Internacional Initiative Directions, na categoria de Ouro, pelos seus serviços. As empresas angolanas foram distinguidas entre mais de duas centenas de outros países, pela prestação de serviços aos seus clientes e pelo nível de organização interna. O CAE é um órgão da Câmara de Comércio e Indústria, que tem como objectivo a formação e assistência técnica e empresarial às pequenas e médias empresas angolanas, de forma a enquadrá-las de maneira competitiva no sector

petrolífero. O CAE foi criado em 2007, numa iniciativa conjunta entre o Ministério dos Petróleos, a Sonangol e algumas empresas multinacionais que operam no sector do petróleo e gás de Angola. A Unicargas, criada em 1988, é reconhecida como a maior empresa do ramo nacional dos transportes rodoviários e desenvolve actividades que completam a cadeia de logística desde o ponto de desembarque de mercadorias até ao destinatário. O Prémio de Qualidade de Genebra foi criado para reconhecer o prestígio de destacadas empresas, organizações e empreendedores, e atribui prémios nas categorias Ouro, Diamante e Platina. ■

## ANGOLA NO SEGUNDO LUGAR NO COMÉRCIO ENTRE A CHINA E A CPLP



Angola figurou em Janeiro em segundo lugar nas trocas comerciais entre a China e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, depois do Brasil, mas antes de Portugal, de acordo com números dos Serviços da Alfândega do país asiático divulgados em Macau. Os números indicam que o volume de comércio entre Angola e a China durante o mês de Janeiro foi de 279,171 milhões de dólares americanos, enquanto o do Brasil foi de 633,859 milhões de dólares e o de Portugal de 32,751 milhões. Moçambique surge como o quarto parceiro comercial da China, entre os membros

da CPLP, com trocas estimadas em 8,6 milhões de dólares, seguido de Timor-Leste com 1,2 milhões, Cabo Verde com 388 mil e a Guiné-Bissau com 154 mil. As trocas comerciais entre a China e os países da CPLP atingiram 9.262 milhões de dólares no mês de Janeiro de 2012, representando um aumento de 943 milhões e um acréscimo de 11 por cento, face ao mesmo período de 2011 (8.319 milhões de dólares). As importações da China dos países da CPLP somaram 6.087 milhões de dólares, um aumento de 12 por cento face ao mesmo período de 2011, enquanto as exportações da China somaram 3.175 milhões de dólares, um aumento de nove por cento, face ao mesmo período de 2011. ■

## SERVIÇOS DA TAAG DISTINGUIDOS

A TAAG foi galardoada pela Associação Africana dos Transportes Aéreos (AFRAA) com o prémio Africano de Aviação 2012, pelo trabalho efectuado, de 2009 a 2011, na melhoria contínua dos seus serviços. A TAAG conseguiu desenvolver acções, entre 2009 e 2011, que guindaram a empresa a níveis altos de reputação, fiabilidade e segurança. Este empenho, segundo a Associação Africana dos Transportes Aéreos, permitiu uma mudança radical na prestação de serviços tanto em terra como a bordo, o que permitiu à companhia alcançar notável visibilidade na história da aviação em África. Entre os vários esforços desenvolvidos pela companhia, a AFRAA destaca a adopção de um sistema de gestão de qualidade e segurança, ao mesmo tempo que promoveu o treino contínuo dos seus recursos humanos. A TAAG desenvolveu um grande esforço para a sua certificação pelo Instituto Nacional de Aviação Civil (INAVIC), obtendo igualmente resultados



positivos na inspecção IOSA, reactivando a sua filiação na IATA, Associação Internacional dos Transportes Aéreos. Considera que a TAAG está entre as companhias aéreas do continente com as mais modernas instalações e está a caminho de ser a empresa líder do transporte aéreo em África, através de operações confiáveis e financeiramente sustentáveis, promovendo a imagem de Angola no mundo e mantendo relações saudáveis e construtivas com os seus parceiros. ■

## SONANGOL QUER COMPRAR METADE DA PARTICIPAÇÃO DA ENI NA GALP

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol) está em vias de reforçar a sua participação na Galp Energia, passando a ser o principal accionista e assumindo a gestão de um dos principais grupos portugueses. A companhia petrolífera angolana está a negociar a aquisição de 16,6 por cento da GALP à ENI, segundo Sebastião Gaspar Martins, administrador da Sonangol. O gestor disse que a empresa está a negociar

a compra de metade da posição da ENI na GALP. "Estamos a trabalhar nesse negócio", confirmou Sebastião Gaspar Martins. Com fortes ligações a Angola, a ENI reforçou recentemente a sua presença no País, ao conquistar uma concessão para a exploração petrolífera no pré-sal angolano. A concretização do negócio entre italianos e angolanos poderá traduzir-se num conjunto de contrapartidas para a companhia italiana. ■

## CENTRAL DE CERVEJAS PODE ABRIR FÁBRICA EM ANGOLA



A Sociedade Central de Cervejas (SCC) de Portugal, produtora da marca Sagres, mantém o objectivo de abrir uma fábrica em Angola, em 2014, segundo o administrador-delegado da empresa, Alberto da Ponte, em entrevista ao Diário Económico. Ainda para o mesmo ano, segundo escreve o jornal, fica adiada a conquista da liderança do segmento das cervejas importadas em Angola, um objectivo que já esteve programado para 2012. O administrador-delegado explica que "houve muita coisa que se modificou no mercado interno", devido a "reparti-

ção de recursos face à crise económica em Portugal", justificando, acreditando que a marca Sagres tem potencial para crescer no mercado angolano, onde ocupa o segundo lugar das cervejas importadas mais vendidas a seguir à Cristal, detida pela concorrente Unicer. Sem revelar os números totais do ano passado, a empresa avança que as vendas para Angola cresceram 95 por cento em 2011 face ao ano anterior. Numa altura em que o mercado de cervejas em Portugal deverá cair 10 por cento, de acordo com dados da associação do sector, o líder da SCC aposta na exportação para continuar a crescer, sendo que "em 2012, o grande foco é o mercado externo", entre os quais de destacam Angola, Suíça, França, Luxemburgo, Reino Unido e continente norte-americano. No ano passado, adianta o jornal, os mercados internacionais representaram cerca de 20 por cento do volume de vendas do grupo cervejeiro, com Angola a valer mais de 60 por cento. ■

## ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE BELAS EM PORTUGAL



A Universidade de Belas assinou, segunda-feira, com a Câmara Municipal do Barreiro, distrito de Setúbal e a empresa "Coração Tropical, Formação", um protocolo de cooperação visando o envio de estudantes angolanos à instituições da Escola Superior de Tecnologia daquela edilidade lusa. Segundo o reitor da Universidade de Belas, Agatângelo Estêvão Zua, o acordo tripartido possibilitará, numa primeira fase, a chegada a Portugal de 300 a 600 jovens estudantes para cursos de licenciatura em áreas de ciências da saúde, engenharia e aeronáuticas, assim como para mestrados em relações internacionais, gestão dos recursos hu-



manos, gestão hospitalar, direito, contabilidade, entre outras. Quanto à inclusão da Câmara Municipal do Barreiro, o reitor da Universidade de Belas justificou pela necessidade de haver "grande participação camarária na inserção social dos estudantes, permitindo-lhes também o acesso aos serviços municipalizados básicos". O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto de Carvalho, disse desejar que "os estudantes angolanos se integrem socialmente no concelho e se considerem barreirenses". "Esse seria o nosso maior contributo para o desenvolvimento de Angola", adiantou.



### EMBAIXADOR MARCOS BARRICA: FORMAÇÃO DO HOMEM É UM GRANDE DESAFIO

O acto foi assistido, entre outras personalidades, pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, em representação do ministro das Relações Exteriores, George Chikoti; e pelo presidente do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD); Manuel Correia, em representação do ministro português dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas.



No seu pronunciamento, Marcos Barrica destacou a importância e significado do acto nas relações entre Angola e Portugal, adiantando que "temos assistido a um crescendo de dinâmicas entre instituições públicas e privadas dos dois países, na busca do reforço da cooperação". Realçou a utilidade do protocolo por "incidir na formação do homem angolano, num momento em que o país representa um grande desafio para a sua reabilitação física e psicológica". ■



## DOCENTES DA UNIVERSIDADE KIMPA VITA FREQUENTAM PÓS-GRADUAÇÃO NO PORTO

Dezasseis docentes da Universidade de Kimpa Vita frequentam, desde final de Fevereiro, vários cursos de pós-graduação da Universidade do Porto, em sistema de mobilidade, ao abrigo de protocolos de cooperação assinados com instituições universitárias portuguesas. Dos 16 docentes inscritos para os respectivos mestrados, doze são provenientes da Escola Superior Politécnica do Kwanza-Norte, e três da Escola Superior Politécnica do Uíge, distribuídos pelos mestrados em empreendedorismo e internacionalização, gestão financeira e contabilidade, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) e na Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto (ESTSP), instituições adstritas ao Instituto Politécnico do Porto (IPP). Pertencente à sétima região académica do País, englobando as províncias do



Uíge e do Kwanza-Norte, a Universidade de Kimpa Vita, na pessoa do seu reitor, Carlos Diakanamwa, assinou, em 2011, em Portugal, acordos de cooperação académica, técnico-científica e cultural, com a Universidade do Porto (UP), o Instituto Politécnico do Porto (IPP) e com o Instituto Politécnico de Santarém. O acordo com o Instituto Politéc-

nico de Santarém visou a formação de docentes angolanos nas áreas de ciência agrárias e veterinária, na centenária Escola Superior Agrária de Santarém. A frequentar formação na Universidade do Porto, encontram-se também dois funcionários administrativos, responsáveis das áreas de cooperação e intercâmbio na Universidade Kimpa Vita. A sessão de abertura foi proferida pelo vice-reitor da Universidade do Porto para a Cooperação internacional, António Marques, que dissertou sobre as "Tendências de Internacionalização".

### IPP NAS JORNADAS CIENTÍFICAS DA KIMPA VITA

Por sua vez, uma delegação do Instituto Politécnico do Porto (PP) participou, recentemente, nas primeiras Jornadas Científicas da Universidade Kimpa Vita, no Uíge. A comitiva, chefiada pela presidente daquela instituição de ensino do superior, Maria do Rosário Gambôa, integrou ainda Olímpio de Jesus Pereira Sousa Castilho (presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto); Fernando Flávio Ribeiro Oliveira Ferreira (presidente da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão), assim como Maria Joana França Cabral Sampaio, Luís da Costa Lima (presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras); Prudência Maria Fernandes Antão Coimbra (vice-Presidente da Escola Superior de Educação); e Rosa Maria de Sousa Martins Rocha (responsável pela área de Solicitação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras). ■



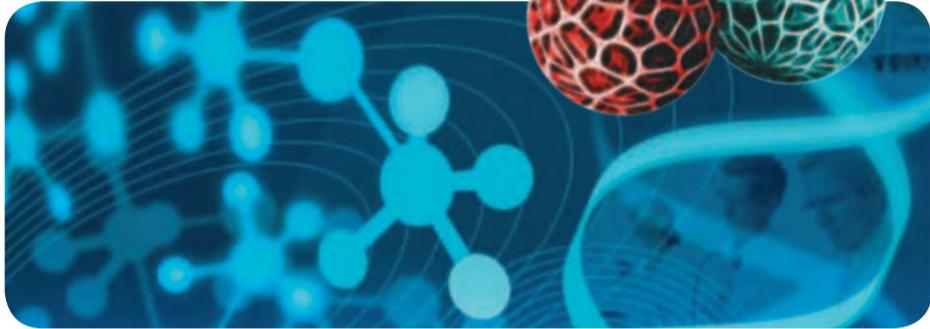
## ACADÉMICOS ANGOLANOS EM CONVENÇÃO



A Universidade Lusitana de Angola (ULA) está, pelo quarto ano consecutivo, a representar Angola na Convenção Mundial da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos da América. A convenção dedica-se ao estudo da Organização das Nações Unidas denominada Harvard World Model of United Nations. A instituição académica angolana afirma que a edição deste ano é organizada em Vancouver, Canadá, pela Universidade de British Columbia, em parceria com a Universidade de Harvard dos Estados Unidos. Para esta edição, a Universidade Lusitana de Angola preparou duas palestras subordinadas aos temas "Os novos desafios da Sonangol na exploração do pré-sal em Angola" e "A importância do registo eleitoral para o sucesso das eleições em África e no mundo". A Universidade Lusitana de Angola é uma das cinco universidades africanas participantes no encontro. ■



## EM CONFERÊNCIA NO PORTO ANGOLA DEFENDE FORMAÇÃO EM BIOMEDICINA



O vice-ministro angolano da Saúde, Carlos Masseca, defendeu, no Porto, a necessidade de Angola apostar na formação de especialistas em bioética e ética médica, devido a sua importância “na humanização da saúde e protecção de pessoas portadoras de deficiência”. Em representação de Angola na conferência que celebrou o vigésimo aniversário da introdução da bioética científica na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Carlos Masseca realçou ser “muito importante que o país passe também a formar médicos, juristas, psicólogos ou sociólogos, na área biomédica e ética”. “Hoje, a biomedicina e ética médica são importantíssimas no estudo da medicina e são transversais à outras áreas do saber, pelo que é urgente o nosso interesse”, reforçou Carlos Masseca, que se fez acompanhar de Armino Queza, um médico angolano que frequenta uma

pós-graduação na referida escola médica da Universidade do Porto. A cerimónia dos 20 anos da introdução da bioética científica na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, foi presidida pelo primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, que manifestou o reconhecimento da faculdade nos “20 anos dedicados à investigação e publicação, tornando a bioética uma área das ciências da vida com intervenção social marcada em Portugal”. Além de vários membros do governo português, a cerimónia contou ainda com a presença, entre outros, de docentes e investigadores da Universidade do Porto e de uma delegação do Brasil, chefiada pelo presidente do Conselho Federal de Medicina, Roberto d’Ávila. A Faculdade de Medicina do Porto ministra também cursos de mestrados e doutoramento, que já se encontram na sua nova edição. ■

## LISBOA FESTEJA 50 ANOS DA FUNDAÇÃO DA OMA COM APELO AO VOTO NAS ELEIÇÕES

A primeira secretária do Comité da Comunidade do MPLA em Portugal, Rosa de Almeida, apelou aos militantes, simpatizantes e amigos do seu partido a fazerem do dois de Março “um momento de preparação para o futuro, nomeadamente a vitória nas eleições gerais deste ano”. No seu pronunciamento durante a manifestação, sexta-feira, em Lisboa, do 50º aniversário da fundação da Organização da Mulher Angolana (OMA), marcado pela realização de uma palestra sobre o contributo da organização feminina do MPLA na conquista da independência, consolidação da paz e democratização do país, Rosa de Almeida considerou que, tal como em 2008, “para as eleições deste ano, a OMA tem de sensibilizar e apelar às campanhas para o voto ao MPLA”. Segundo a primeira secretária do Comité da Comunidade do MPLA em Portugal, o apelo do voto à sua



formação política “significa estabilidade”, porquanto, “foi o único partido a levar para bom porto a democracia e o desenvolvimento sustentável ao país, visando melhorar a vida dos angolanos”. Rosa de Almeida, membro do Comité Central do MPLA e igualmente do Secretariado Nacional da OMA, espera que “continuemos a trabalhar afincadamente nas diversas tarefas”, porque, disse, o seu partido é ainda a única força unificadora do povo angolano, assim como “a única que resolve os problemas do povo”. ■

## COMUNICAÇÃO SOCIAL TEM ESTRATÉGIA PARA COBERTURA DAS ELEIÇÕES GERAIS

A ministra da Comunicação Social, Carolina Cerqueira, garantiu que o sector tem uma estratégia bem definida para a cobertura das próximas eleições gerais. “O Ministério tem traçado um programa sobre a actuação que devemos ter durante as eleições e para que os jornalistas dos vários órgãos de comunicação social tenham uma postura de isenção, responsabilidade e transmitam mensagens de tolerância e unidade nacional”, disse a ministra durante um encontro com responsáveis da comunicação social moçambicana. Carolina Cerqueira considerou as eleições gerais momento histórico e que os jornalistas devem estar preparados para o desafio. “O Ministério já está a preparar-se para as eleições, através da formação dos jornalistas, para que a mensagem seja sempre de apelo à concórdia, tolerância, moderação e para que a notícia possa transmitir factos, fugindo do sensacionalismo e de outro tipo de matérias que podem criar uma certa desestabilização”, acrescentou. A ministra anunciou, ain-

da para este semestre, a realização do Conselho Consultivo da Comunicação Social, tendo em conta a realização das eleições. Carolina Cerqueira disse que é uma oportunidade para reunir a classe e debater questões pertinentes e actuais, relacionadas com a actividade, sobretudo a participação nas várias comissões como a de combate à pobreza, energia e águas, de género e assistência social. A ministra sublinhou o apoio do Executivo nos esforços do sector para a modernização e formação de quadros, destacando a importância do Ministério na vida nacional. Entre outros projectos e acções, a ministra destacou a modernização do sector, a extensão de sinais e apetrechamento dos órgãos com equipamentos de última geração. A formação de quadros, disse, constitui a linha de força das acções do Ministério, “para que os jornalistas possam ter contacto com as mais modernas práticas de Comunicação Social existentes no mundo, para podermos acompanhar o desenvolvimento global”. ■



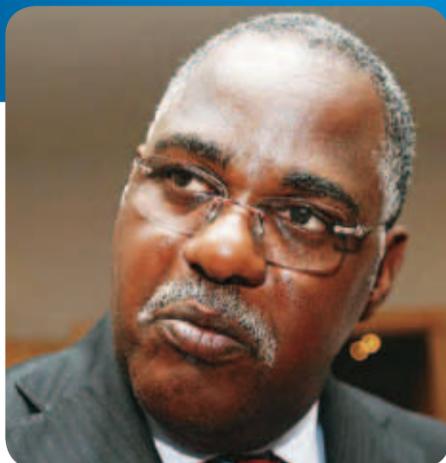
## REPATRIAMENTO VOLUNTÁRIO DOS ANGOLANOS NA NAMÍBIA EM MAIO

O processo de repatriamento dos cinco mil refugiados angolanos residentes na Namíbia deve arrançar no princípio do próximo mês de Maio e terminar em finais de Junho, recomendou a comissão mista integrada pela embaixada de Angola em Windhoek, ACNUR e o governo namibiano, responsável pela operação. A recomendação saiu da reunião realizada em Otjiwarongo, Namíbia, onde ficou decidido que o registo para o repatriamento voluntário começa no dia 26 deste mês e termina a 30 de Abril e no dia 1 de Maio

arranca o processo de repatriamento. A comissão que trata do repatriamento dos refugiados angolanos na Namíbia deliberou que registo seja feito de porta a porta no centro de acolhimento do Ocire, onde reside a maioria. ■



## MINISTRO DA SAÚDE QUER MELHORIAS



O ministro da Saúde, José Van-Dúnem, admitiu que há ainda muito a ser feito para a melhoria dos serviços públicos de assistência médica. José Van-Dúnem, que falava durante a abertura do II congresso ordinário do Sindicato Independente dos Trabalhadores da Saúde e Função Pública (SNTIFP), disse que é necessário aumentar a qualidade, dedicação, prevenção, diagnóstico e tratamento médico. O ministro afirmou que os serviços de saúde devem garantir aos cidadãos a confiança em direitos e valores consolidados de que a sociedade se possa orgulhar. José Van-Dúnem disse que o Executivo investe na melhoria dos indicadores de saúde e no bem-estar da população, como forma de contribuir para o desenvolvimento económico e social do País. O responsável reafirmou a importância da parceria existente entre o Ministério da Saúde e o SNTIFP, através da formação de trabalhadores, a melhoria do atendimento e a

descentralização dos serviços, para diminuir as desigualdades no acesso aos serviços e cuidados especiais. José Van-Dúnem encorajou os sindicalistas a defenderem os valores de unidade e solidariedade entre os trabalhadores da Saúde. O II congresso ordinário do Sindicato Independente dos Trabalhadores da Saúde e Função Pública decorreu sob o lema "atendimento humanizado e profissionais responsáveis, rumo à municipalização dos serviços de saúde". ■

## LUANDA E PRAIA REUNIDAS PARA FACILITAÇÃO DE VISTOS



Angola e Cabo Verde manifestaram, na cidade da Praia, a intenção de criar um mecanismo que facilite a concessão de vistos de curta e longa duração para cidadãos de ambos os países. A proposta foi avaliada pelos grupos técnicos das delegações policiais dos dois Estados que trabalharam naquela cidade para a sua viabilização. A comitiva angolana foi chefiada pelo comandante-geral da Polícia Nacional, comissário-geral Ambrósio de Lemos, e a cabo-verdiana, coordenada pelo responsável máximo da corporação, Carlos Graça. O director do Serviço de Migração e Estrangeiros de Angola (SME),

Freitas Neto, disse que neste acordo estão contemplados os vistos de curta duração – ordinários e de turismo – para múltiplas entradas ou contínua de 90 dias em cada um dos territórios, bem como os de longa duração, os de trabalho, com uma vigência mínima de três meses e máxima de 36. Para os vistos de curta duração, afirmou, são beneficiários os que se desloquem ao território contrário por razões de estudo, tratamento médico, prospecção de mercado e actividades técnico-científicas e para os de trabalho podem ser contemplados trabalhadores contratados por empresas públicas, privadas ou mistas. ■



## NA SUA VISITA A PORTUGAL

### LÍDER DO CNJ ELOGIA COMBATE AO DESEMPREGO JUVENIL NO PAÍS

O presidente do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) de Angola, Cláudio Aguiar, aplaudiu, em Lisboa, os esforços do Executivo angolano no combate ao desemprego juvenil, defendendo a superação profissional como "grande desafio".

No final de uma visita de trabalho a Portugal, na qualidade de presidente do Fórum da Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FJ - CPLPJ), Cláudio Aguiar elogiou a criação, no País, de "inúmeros" estabelecimentos de ensino superior, mas considera fundamental o surgimento de vários institutos médios profissionais, visando a "rápida inserção no mercado de trabalho". Ainda sobre o desemprego juvenil, reconhece inexistir "governo algum no mundo que resolva a questão na totalidade", embora admita ser "preciso que o Estado adopte políticas protecionistas para que nos primeiro, segundo e terceiro sectores da economia, sejam privilegiados os jovens angolanos". Segundo Cláudio Aguiar, além do emprego, constam das "grandes preocupações dos jovens angolanos, os acessos à educação, habitação e à saúde", e atestou encontrar da parte do Executivo "grande vontade e disponibilidade para que estes problemas sejam resolvidos".

#### «O ESTADO ANGOLANO ESTÁ A SOLUCIONAR OS PROBLEMAS DOS JOVENS»

Aquele líder juvenil enalteceu ainda o Estado angolano por ser um dos primeiros signatários da Carta Africana dos Direitos dos Jovens, cujos princípios estão consagrados na nova



Constituição da República de Angola, referente aos direitos e deveres dos jovens. Para Cláudio Aguiar, "mais do que estarem consagrados os direitos, o Estado angolano está a solucionar os problemas dos jovens, através de processo de elaboração da política da juventude e a criação de programas de construção de projectos habitacionais". No capítulo sócio-educacional para jovens, o presidente da CNJ mostrou-se agradado com o facto de o governo angolano ter aumentado o número de bolsas de estudos, "o que vai resolver problema de inúmeros pais em custear e garantir a formação dos seus filhos".

Em Portugal, Cláudio Aguiar manteve contactos com as estruturas da CPLP, para "criar espaços de interação no âmbito das estratégias ligadas ao FJ - CPLPJ", organismo actualmente presidido por Angola. "Aquando da conferência dos ministros responsáveis pela juventude, realizado em Benguela, o FJ - CPLPJ apresentou um plano estratégico, onde estão reflectidas as preocupações dos jovens da CPLP, pelo que o mesmo deve ser aprovado e ratificado por todos os estados-membros", salientou. ■



## CATARINA FEZ CINCO ANITOS...



O Infantário da Urbanização do Terço da Ponte, em Sacavém, onde frequenta, foi o local em que se festejou o quinto aniversário natalício da pequena Teresa Catarina, assinalado no passado dia 15 de Fevereiro. Nascida na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, Catarina é filha de pais angolanos, Hélder Sousa e Maria Vieira. À pequena Catarina, o Mwangolé deseja longos e felizes anos de vida! ■



## CÔNSUL-GERAL NO PORTO REÚNE-SE COM LÍDERES ASSOCIATIVOS

O cônsul-geral de Angola na cidade "invicta" do Porto, Região Centro e Norte de Portugal, Bento André Morgado, apelou por uma maior aproximação da comunidade ao Consulado-geral.

Num encontro, realizado, no Porto, com os líderes representativos de diferentes associações e Casas de Angola sedeados naquela área consular-jurisdiccional, Bento André Morgado constatou a real situação da comunidade angolana, tendo reconhecido ter havido "certo distanciamento da comunidade junto do Consulado que dirige". Para contrapor esta situação, Bento André Morgado garantiu que pretende "imprimir uma nova dinâmica no seu relacionamento com a comunidade angolana". "Os consulados angolanos existem aí onde estão as nossas comunidades, logo, devemos prestar um melhor serviço", argumentou o chefe da missão consular angolana no Porto, defendendo, ainda, o combate às "más-práticas e vícios de certos funcionários" no atendimento ao público. Durante no encontro, em que tomaram parte representantes das comunidades e líderes associativos angolanos do Porto, Aveiro, Braga, Coimbra, Figueira da Foz, Póvoa Varzim, Viseu e Viana de Castelo, André Morgado foi informado da existência de certas franjas da comunidade angolana carentes de apoios e acompanhamento, sobretudo, em Viana de Castelo e na Figueira da Foz. Este foi o segundo encontro do género em menos de dois meses. A primeira iniciativa, presenciada, entre outros, pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, e os cônsules-gerais de Angola em Lisboa e Algarve, respectivamente, Cecília Baptista e Sá de Miranda, teve lugar a 25 de Fevereiro último, na cidade de Braga,



ocasião que assinalou o começo dos actos consulares itinerantes. André Morgado disse ter em agenda mais encontros com a comunidade angolana na região consular que dirige, "até haver maior aproximação entre o Consulado e as comunidades angolanas locais".

### VISITA A RECLUSOS NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE LEIRIA

Dias depois, o cônsul-geral de Angola na cidade do Porto, Região Centro e Norte de Portugal, visitou sete cidadãos angolanos que se encontram a cumprir penas no estabelecimento prisional de Leiria. Os referidos cidadãos, com idade compreendida entre os 18 e 24 anos, cumprem penas cuja moldura variam dos cinco aos 11 anos

de prisão, em crimes que vão desde furtos e tentativas de homicídios, respectivamente. Durante a visita, Bento André Morgado procedeu a oferta de "kits" composto de materiais de higiene e limpeza, assim como um outro de "jornais e revistas que espelham a nova realidade angolana", segundo adiantou. O chefe de missão consular angolana no Porto apontou, ainda, que existe um acordo de transferência de presos entre Angola e Portugal, que "infelizmente, não tem sido aplicado até ao momento, porque os interessados não recorrem a tal procedimento". Ainda na região Centro, de Portugal, Bento Morgado reuniu-se com a comunidade angolana residente em Coimbra, antecedendo o início dos actos consulares itinerantes junto daquela comunidade. ■

### EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL

## PROGRAMA GERAL DE ACTIVIDADES EM SAUDAÇÃO DOS 10 ANOS DE PAZ E RECONCILIAÇÃO NACIONAL 2012

**Dia 01/04/2012 (LISBOA)**

**Actividade:** Culto Ecuménico de Acção de Graças.

**Local:** Aula Magna da Universidade de Lisboa

**Hora:** 15H00

**Participam:** Comunidade religiosa e demais convidados.

**Dia 04//04/2012 (LISBOA)**

**Actividade:** Palestra "O papel da paz na afirmação de Angola: uma visão multidimensional".

**Local:** Auditório do Centro Cultural de Belém

**Hora:** 10H00

**Orador:** Dr. Belarmino Van-dúnem

**Participam:** Comunidade Político-diplomática e demais comunidades.

**Dia 07/04/2012 (LISBOA)**

**Actividade:** Partida de Futebol Comunitário – Angola x Portugal

**Local:** Estádio do INATEL

**Hora:** 10H30

**Participam:** Diplomatas e funcionários das Missões, Corpo Diplomático e Membros da Comunidade.

**Dia 07/04/2012 (PORTO)**

**Exposição fotográfica sobre a paz**

**Actividade:** Culto Ecuménico sobre a Paz.

**a)** Intervenção de representantes de Jovens;

**b)** Intervenção de representante da Mulher;

**c)** Intervenção de representante de Crianças;

**d)** Mensagem de Paz das Congregações;

**e)** Intervenção de Encerramento / Cônsul Geral.

**Local:** Palácio de Cristal

**Hora:** 10H00

**Participam:** Congregações Religiosas, Associações e Comunidade.

**Dia 07/04/2012 (PORTO)**

**Actividade:** Jantar de Confraternização.

**Local:** A definir

**Hora:** 19H00

**Participam:** Funcionários do CG, Comunidade Convidados, Associações e Convidados.

**Dia 07/04/2012 (FARO)**

**Actividade:** Palestra sobre Benefícios da Consolidação da Paz para o Desenvolvimento de Angola.

**Local:** Academia das Músicas do Algarve

**Hora:** 11H00

**Dia 14/04/2012 (LISBOA)**

**Actividade:** "Caldo da Paz".

**Local:** Convento do Beato

**Hora:** 12H00

**Participam:** Comunidade em geral num total 1.600 pessoas.

**Dia 18/04/2012 (PORTO)**

**Actividade:** Simpósio sobre os 10 Anos de Paz em Angola de Livro.

**Hora:** 18H00

**Local:** Universidade de Coimbra

**Participam:** Estudantes, Jovens, Comunidade e Convidados.

**Dia 20/04/2012**

**Actividade:** "Gala da Paz Angola2012" com transmissão a partir das 21H00 na TPA/Afromusic. A Gala contará com vários atractivos culturais, designadamente homenagem a figuras, música (Lina Alexandre, Té Macedo e Puto Português), dança (Grupo os Kwanzas) e teatro e à saída será distribuída Revista "Angola 10 Anos de Paz, 10 Desafios e Conquistas".

**Hora:** 19H00

**Local:** Coliseu dos Recreios

**Participam:** Comunidade angolana, comunidade político/diplomática, entre outros convidados

- Exposição Cultural.



## CONSUMO REGULAR DE UVAS PODE EVITAR HIPERTENSÃO



Consumir uvas todos os dias seria bom para prevenir a hipertensão em pessoas que têm a pressão arterial levemente mais alta do que o normal, destacou um estudo clínico divulgado durante uma conferência de cardiologia em Chicago. A investigação indica que a ingestão desta fruta três vezes por dia pode reduzir claramente os índices em indivíduos pré-hipertensos, cuja pressão sistólica se situa entre 120 e 139 mm/Hg, e diastólica entre 80 e 89 mmHg milímetros de mercúrio. O principal autor do estudo, Harold Bays, director do Centro de Investigação de Louisville (Kentucky) análises

clínicas mais avançados para confirmar estes resultados. "As uvas são repletas de potássio, conhecido por diminuir a pressão arterial", disse Bays. Este estudo é o primeiro controlado cientificamente de que demonstraria os efeitos positivos desta fruta em pessoas hipertensas. Os resultados da pesquisa, financiada por uma organização que promove o consumo de uvas e subvencionado por produtores da fruta, foram apresentados durante a 61ª conferência anual da Escola Americana de Cardiologia, um dos maiores fóruns mundiais da especialidade, reunido em Chicago (Illinois, norte dos EUA). ■

## MEXICANOS CRIAM VACINA CONTRA EFEITOS DA HEROÍNA



Uma vacina desenvolvida por cientistas mexicanos para combater os efeitos da heroína obteve resultados positivos numa experiência com cobaias animais. Agora, o grupo pretende estender o estudo com testes em pessoas. A vacina, que já está patenteada nos Estados Unidos, trabalha a resistência do corpo humano contra

os efeitos do narcótico. Dessa forma, os consumidores deixariam de ter a sensação de prazer ao fumar ou injectar heroína. O Instituto Nacional de Psiquiatria, no México, está a conduzir os estudos. Segundo a directora, Maria Elena Medina, a vacina vai ser indicada para consumidores que não tiveram sucesso com outros tratamentos para abandonar o vício. Estudos anteriores tentam criar, há vários anos, uma vacina capaz de anular a dependência de drogas. Mas nenhuma até agora chegou ao mercado. O caso mais recente é do Instituto Nacional para o Abuso de Drogas, dos Estados Unidos, que também teve êxito em testes com uma vacina para combater o uso da cocaína. A diferença entre as duas parece ser crucial: a mexicana está bem mais perto de ser concluída. ■

## CIENTISTAS CRIAM RELÓGIO ATÓMICO



Uma equipa internacional de cientistas trabalha na construção de um relógio com margem de imprecisão de um décimo de segundo em 14 biliões de anos, o Instituto Tecnológico da Geórgia, nos Estados Unidos. A precisão extrema deste relógio, 100 vezes superior à dos atuais relógios atómicos, provém do núcleo de um só íon de tório, acrescenta um artigo da revista "Physical Review Letters". Além dos cientistas da Geórgia, participam no projeto físicos da Universidade de Nova Gales, na Austrália, e do Departamento de Física da Universidade de Nevada, num trabalho parcialmente

financiado pelo Escritório Naval de Pesquisas e pela Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos. O relógio atómico pode ser útil para algumas comunicações confidenciais e para o estudo de teorias fundamentais da física. Além disso, pode aumentar a precisão do sistema GPS. Os relógios mecânicos usam um pêndulo, cujas oscilações medem o tempo. Nos relógios modernos, são cristais de quartzo que fornecem as oscilações de alta frequência. A precisão dos relógios atómicos vem das oscilações dos elétrons nos átomos induzidas por raio laser. ■

## CIENTISTAS CRIAM TRANSÍSTOR DO TAMANHO DE UM ÁTOMO

Cientistas australianos construíram o menor transístor do mundo a partir de um único átomo, o que representa um passo importante rumo ao desenvolvimento dos futuros computadores quânticos. O diminuto aparelho electrónico tem um único átomo de fósforo, colocado, com muita precisão, num cristal de silício, segundo informa o portal de notícias do "Sydney Morning Herald". No passado já tinham sido desenvolvidos aparelhos compostos por um único átomo, mas tinham um erro de dez nanómetros no posicionamento de átomos. Esta situação viria a afectar, posteriormente, o seu funcionamento. O avanço dos cientistas australianos consistiu em colocarem, com "excelente precisão", o átomo de fósforo, assegurou a chefe do projecto e directora do Centro de Computação Quântica da Universidade de Nova Gales do Sul e chefe do projecto, Michelle Simmons. Este nano transístor representa um grande

passo rumo ao desenvolvimento de computadores quânticos, que são aparelhos de grande poder que permitem realizar cálculos, quase de forma instantânea.



Actualmente, mesmo os computadores mais avançados não conseguem realizar tais cálculos. Segundo as estimativas dos cientistas, em função do estado em que a pesquisa se encontra, e tendo em conta os procedimentos que devem ser realizados, só daqui a vinte anos os computadores quânticos estarão ao alcance do público. ■

## CHOCOLATE REDUZ MASSA MUSCULAR

As pessoas que comem chocolate com frequência costumam ter um índice de massa corporal menor que as pessoas que não o consomem. O estudo é da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e foi publicado na revista "Archives of Internal Medicine". Realizado pela médica Beatrice Golomb e equipa, a pesquisa oferece um consolo àqueles que acreditam que comer chocolate pode traduzir-se em alguns quilos a mais. O consumo moderado de certos tipos de chocolate, em particular os mais puros, está relacionado com algumas mudanças metabólicas favoráveis associadas à pressão arterial, à sensibilidade à insulina e aos níveis de colesterol. A equipa descobriu



que comer pequenas quantidades de chocolate pode reduzir a deposição de gordura por caloria e compensar as calorias extras do seu consumo. Para avaliar essa hipótese, os pesquisadores analisaram as informações de 1.018 homens e mulheres sem problemas cardiovasculares prévios, diabetes e altos níveis de colesterol. Os participantes responderam a perguntas sobre os seus hábitos alimentares, quantas vezes por semana consumiam chocolate e mediram o seu índice de massa corporal (IMC). Segundo os dados reunidos, os participantes tinham 57 anos em média, comiam chocolate duas vezes por semana e faziam exercício 3,6 vezes por semana. ■

## REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO DE ADVOGADOS E ADVOGADOS ESTAGIÁRIOS EM ANGOLA

### Artigo 98º (Dos Estatutos)

#### TÍTULO II ADVOGADOS E ADVOGADOS ESTAGIÁRIOS

#### CAPÍTULO I INSCRIÇÕES

### ARTIGO 98º (Inscrições)

- Podem inscrever-se na Ordem dos Advogados como advogados estagiários, os cidadãos angolanos licenciados em direito que preencham os requisitos previstos na lei e no presente estatuto.
- Podem igualmente inscrever-se os cidadãos estrangeiros licenciados em direito por Universidade Angolana se, nos respectivos países, os licenciados angolanos puderem, em iguais circunstâncias, inscrever-se.
- A inscrição como advogado depende da realização de um estágio com boa informação.
- Podem inscrever-se na Ordem dos Advogados os estrangeiros residentes no país há mais de 15 anos e que antes tenham sido inscritos nos termos do artº 15º número 2 da Lei nº 1/95 de 6 de Janeiro.
- Nos termos do art. 15º nº 3 da Lei nº 1/95, de 6 de Janeiro, os Advogados e solicitadores não licenciados, autorizados a exercer advocacia em conformidade com a Lei nº 9/82, de 18 de Fevereiro, estão sujeitos a registo na Ordem dos Advogados.
- Para o efeito do número anterior são aplicáveis, com as necessárias adaptações, as disposições do presente título.

### ARTIGO 99º

(Restrições ao direito de inscrição)

- Não podem ser inscritos:
  - Os que não possuam idoneidade moral para o exercício da profissão e, em especial, os que tenham sido condenados por qualquer crime gravemente desonroso;
  - Os que não estejam no pleno gozo dos direitos civis;
  - Os declarados incapazes de administrar as suas pessoas e bens por sentença transitada em julgado;
  - Os que estejam em situação de incompatibilidade ou inibição do exercício da advocacia;
  - Os magistrados e funcionários que, mediante processo disciplinar, hajam sido demitidos, aposentados ou colocados na inactividade por falta de idoneidade moral.
- Aos advogados e advogados estagiários que se encontrem em qualquer das situações enumeradas no número anterior será suspensa ou cancelada a inscrição.
- A verificação de falta de idoneidade moral será sempre objecto de processo próprio, que seguirá os termos do processo disciplinar, com as necessárias adaptações.

- A declaração de falta de idoneidade moral só poderá ser proferida mediante decisão que obtenha dois terços dos votos de todos os membros do Conselho Nacional.
- Os condenados criminalmente que tenham obtido a reabilitação judicial podem, decorridos 10 anos sobre a data da condenação, obter a sua inscrição, sobre a qual decidirá, com recurso para o Conselho Nacional, o competente Conselho Provincial. O pedido só é de deferir quando, mediante inquérito prévio, com audiência do requerente, se comprove a manifesta dignidade do seu comportamento nos últimos 3 anos e se alcance a convicção da sua completa recuperação moral.

### ARTIGO 100º

(Procedimentos de inscrição)

- A inscrição deve ser requerida no Conselho Provincial da área do domicílio escolhido pelo requerente como centro da sua vida profissional, a quem compete a instrução dos processos de inscrição e a emissão de parecer, e feita pelo Conselho Nacional.
- Todas as comunicações previstas neste Estatuto e nos regulamentos da Ordem dos Advogados devem ser feitas para o domicílio profissional, salvo disposição expressa em contrário.
- O domicílio profissional do advogado estagiário é o do seu patrono.
- O requerimento deve ser acompanhado de cópia do bilhete de identidade, carta de licenciatura, original ou pública-forma, certificado de registo criminal e boletins preenchidos nos termos regulamentares assinados pelo interessado e acompanhado de três fotografias.
- No requerimento pode o interessado indicar o uso do nome abreviado, que não será admitido se susceptível de provocar confusão com outro anteriormente requerido ou inscrito, excepto se o possuidor deste com isso tenha concordado, e que após a inscrição poderá usar no exercício de profissão.

### ARTIGO 101º

(Cédula profissional)

- A cada advogado ou advogado estagiário inscrito será entregue a respectiva cédula profissional, a qual servirá de prova da inscrição na Ordem dos Advogados.
- As cédulas são passadas pelo Conselho Nacional e firmadas pelo Bastonário.
- Podem os tribunais exigir sempre a apresentação da cédula, como prova da inscrição, aos advogados e advogados estagiários que perante eles se apresentem no exercício das respectivas funções.
- Far-se-ão nas cédulas profissionais os averbamentos constantes da inscrição, devendo os mesmos ser rubricados pelo Bastonário.
- O advogado suspenso ou com a inscrição cancelada deve restituir a cédula profissional ao Conselho Provincial em que esteja inscrito e, se o não fizer no prazo de 15 dias, poderá a Ordem proceder à respectiva apreensão judicial.

- Pela expedição de cada cédula profissional cobrarão os Conselhos a quantia que for fixada pelo Conselho Nacional e que constitui receita daqueles conselhos.
- Às reinscrições correspondem novas cédulas.

### ARTIGO 102º

(Exercício da Advocacia por não inscritos)

- Os que transgridam o preceituado no artigo 410 nº 1, serão, salvo nomeação judicial e sem prejuízo das disposições penais aplicáveis, excluídos por despacho do juiz, proferido oficiosamente, a reclamação dos Conselhos ou Delegações da Ordem ou a requerimentos dos interessados.
- Deve o juiz, no seu prudente arbítrio, acautelar no seu despacho dano irreparável dos legítimos interesses das partes.
- Se a hipótese neste artigo se der na pendência da lide, o transgressor será inibido de nela continuar a intervir e, desde logo, o juiz nomeará advogado oficioso que represente os interessados, até que estes provejam dentro do prazo que lhes for marcado sob pena de, findo o prazo, cessar de pleno direito a nomeação.

#### CAPÍTULO II ESTÁGIO

### ARTIGO 103º

(Estagiários e a sua orientação)

- O estágio tem a duração de dezoito meses e é realizado sob a direcção de um advogado com pelo menos cinco anos de efectivo exercício da advocacia.
- As disposições deste Estatuto, com as necessárias adaptações, aplicam-se aos advogados estagiários, à excepção das que se referem ao exercício do direito de voto.
- A organização geral do estágio cabe à Ordem dos Advogados.
- Os patronos poderão, através de informação escrita, devidamente fundamentada, dirigida ao conselho provincial, renunciar ao patrocínio de estagiários.

### ARTIGO 104º

(Período de estágio)

- O estágio divide-se em dois períodos distintos, o primeiro com a duração de 6 meses e o segundo com a de 12 meses.
- O primeiro período do estágio destina-se a um aprofundamento, de natureza essencialmente prática, dos estudos ministrados nas Universidades e ao relacionamento com as matérias directamente ligadas à prática da advocacia.
- O segundo período do estágio destina-se a uma apreensão da vivência da advocacia, através do contacto pessoal com o normal funcionamento de um escritório de advocacia, dos tribunais e dos outros serviços relacionados com a aplicação da justiça e do exercício efectivo dos conhecimentos previamente adquiridos.
- Todo o estágio tem por fim familiarizar o advogado estagiário com os actos e

termos mais usuais da prática forense e, bem assim, inteirá-lo dos direitos e deveres dos advogados.

- O período máximo para a conclusão de estágio é de 3 anos, findos os quais o estagiário tem de iniciar novo estágio.

### ARTIGO 105º

(Competência dos estagiários)

- Durante o primeiro período de estágio, o estagiário não pode praticar actos próprios das profissões de advogado ou de solicitador judicial senão em causa própria ou do seu cônjuge, ascendentes ou descendentes.
- Durante o segundo período do estágio, o estagiário pode exercer quaisquer actos da competência dos solicitadores e, bem assim:
  - Exercer a advocacia em qualquer processo, por nomeação oficiosa;
  - Exercer a advocacia em processos penais;
  - Exercer a advocacia em processos não penais cujo valor caiba na alçada dos tribunais de 1ª instância e ainda nos processos dos tribunais de menores;
  - Dar consulta jurídica.
- O estagiário deve indicar sempre a sua qualidade quando intervenha em qualquer acto de natureza profissional.

### ARTIGO 106º

(Nomeações oficiosas e assistência judiciária)

- Nos processos de nomeação oficiosa ou quando o requerente de assistência judiciária não indique advogado, solicitador ou advogado estagiário e não haja motivos excepcionais que determinem a imediata nomeação de advogado ou solicitador, deverão os juizes remeter ao Conselho Provincial ou Delegado da área os pedidos de nomeação de patrono ou defensor oficioso respeitantes a processos compreendidos na competência própria dos estagiários.
- Notificado do despacho a que se refere o número anterior, o Conselho Provincial ou Delegação procederá a designação do estagiário, de acordo com uma escala preexistente, comunicando ao juiz do processo a identificação do estagiário designado, no prazo de 5 dias.

### ARTIGO 107º

(Magistrados)

O exercício de funções de magistrado judicial ou do ministério público, com boas informações, por período de tempo igual ou superior ao do estágio equivale a realização de estágio.

### ARTIGO 108º

(Dispensa de estágio)

São dispensados do estágio os docentes com a categoria de professores e antigos professores das faculdades que leccionem disciplinas de direito e os doutores em direito, em qualquer dos casos com pelo menos cinco anos de exercício da docência.

Fonte: Ordem dos Advogados de Angola

# KILANDUKILU FESTEJA 28 ANOS NO MEIO DE DIFICULDADES

O Kilandukilu, grupo de dança tradicional angolano, assinalou o seu 28º aniversário da fundação. O acto comemorativo ocorreu no Javy Stúdio, em Lisboa. Pedro Vieira Dias "Petchú", bailarino, coreógrafo e director artístico e técnico do grupo e membro fundador daquele que considera ser "o verdadeiro embaixador da dança tradicional angolana", voltou a falar as dificuldades por que o grupo ainda enfrenta, dependendo apenas de "todo empenho e dedicação dos seus elementos"



"Como o grupo é nosso, lutamos para atingir os nossos objectivos, porque carregamos uma mensagem que é a de levar para bem longe a nossa cultura, através do corpo do bailado", dizia em tempos numa entrevista ao Mwangolé. Por aquilo que tem dado à cultura angolana, reclama mais apoios das estruturas competentes: "O Kilandukilu já é uma entidade cultural de Angola. Já chegamos a um ponto em que o grupo não é só nosso. Até já fomos várias vezes chamados como o "ballet de Angola", mas, humildemente, dizemos que apenas fazemos parte de Angola. Sentimos

muito a falta de apoios, ainda que fossem simples apoios simbólicos". Ele afirma mesmo que o grupo apenas tem sobrevivido "graças aos poucos espectáculos que vão aparecendo". "Não temos verbas. Sempre que solicitamos, as respostas surgem sempre tarde, e negativamente. Estou a falar de empresas angolanas aqui em Portugal e em Angola. Há coisas que não fazem sentido. Os nossos colegas músicos estão de parabéns, porque nos parece que só há apoios financeiros para músicos. E nós, os bailarinos?", interrogava-se na altura. E passados dois anos, o que parece é que as coisas não mudaram muito. ■



# ANGOLA E ÁFRICA DO SUL UNIDOS PELO PATRIMÓNIO

Os laços de cooperação entre Angola e África do Sul vão estar mais fortalecidos no domínio do património cultural para o desenvolvimento de trabalhos conjuntos entre os dois países, segundo declarações preferidas pela ministra Rosa Cruz e Silva, que recebeu uma delegação sul-africana chefiada pelo embaixador em Angola, Goofrey Ngweny.

Rosa Cruz e Silva revelou que alguns técnicos da Biblioteca Nacional e do Arquivo Histórico vão beneficiar de uma acção de formação específica nas áreas de arquivística e bibliotecária na África do Sul. De acordo com Rosa Cruz e Silva, o ministério da Cultura agendou várias visitas a alguns sítios históricos e culturais com o objectivo de dar a conhecer a cultura de Angola aos técnicos sul-africanos como

Marco Histórico do Kifangondo, o Museu da Escravidão e o Museu da Antropologia. Rosa Cruz e Silva explicou que o encontro serviu para analisar o programa do Executivo elaborado com base no protocolo de cooperação assinado na África do Sul durante a visita do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, àquele país. Para a ministra, o encontro vai relançar a actividade conjuntas em algumas ins-



tuições do Ministério da Cultura, como a Biblioteca Nacional, Arquivo Histórico, Instituto de Línguas Nacionais, o Instituto do Património Cultural e Instituto Médio de Artes. A ministra da Cultura disse que a directora do Arquivo Histórico Nacional vai levar técnicos à África do Sul com finalidade frequentarem seminários e cursos. O embaixador sul-africano disse que a cultura é o aspecto muito importan-

te da identidade de cada povo. Goofrey Ngweny afirmou ainda que Angola é a sua segunda pátria, por ter vivido no país depois da proclamação da Independência de Angola, em 1976. Goofrey Ngweny anunciou que encontro tem como objecto aproximar culturalmente os dois povos: "Angola foi o país que ajudou os sul-africanos a acabarem com o regime do Apartheid". ■



## FILMES ANGOLANOS NO FESTIN • 2012

Cinco filmes angolanos estão inscritos para a terceira edição do Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa, (FESTIN-2012), que se realiza no Cinema São Jorge, em Lisboa, entre os dias nove e 16 de Maio.



Para a presente edição do evento, quatro dos cinco filmes inscritos, dos quais uma co-produção luso-angolana, "têm fortes possibilidades de serem seleccionados", segundo a directora-geral do Festival, a brasileira Lea Teixeira. A responsável do FESTIN-2012 revelou que os filmes angolanos "denotam um nível de qualidade bastante acentuado, não ficando muito aquém das produções portuguesas". "Pelo nível de produção, podemos dizer que os filmes angolanos são também candidatos à vitória", disse. Os quatro filmes angolanos concorrentes ao festival e, com "possibilidades de

apuramento", são "Momentos de Gloria" e "Festa de Quintal", respectivamente, curta e longas-metragens de José Paulino dos Santos, assim como as longas-metragens "Por aqui tudo bem" (co-realizadas por Maria Esperança Pascoal e Pokas de Carvalho) e "Ou-

tros Rituais Mais ou Menos", de Jorge António. A terceira edição do Festival de Cinema Itinerante dedicado aos países de expressão portuguesa, vai homenagear a cinematografia brasileira, no âmbito das comemorações do Ano do Brasil em Portugal, passan-

do a integrar anualmente na sua programação a Mostra de Cinema Brasileiro. O Festival, criado em 2010 com o objectivo de celebrar e fortalecer a cultura de expressão portuguesa, através do cinema, num ambiente de partilha, intercâmbio e inclusão so-

cial, exibiu, na edição do ano passado, 78 produções, tendo sido visto por mais de três mil espectadores. O mesmo é organizado pela empresa Padrão Actual, e tem produção conjunta Fundação Luso-Brasileira / EGEAC - Cinema São Jorge. ■

## ACADÉMICO JIM YONG KIM CANDIDATO DE OBAMA À PRESIDÊNCIA DO BM

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, designou Jim Yong Kim, um cidadão americano de origem sul-coreana, que actualmente preside a Universidade de Dartmouth, como o candidato do Banco Mundial (BM) à presidência do Banco Mundial (BM). "É chegado a hora de um especialista em temas de desenvolvimento dirigir o organismo de desenvolvimento mais importante do mundo", disse Obama, acompanhado pelo próprio candidato. Devido a um acordo tácito entre Europa e Washington, a presidência do BM vai sempre para um americano, enquanto que a do FMI fica, via de regra, com um europeu. A nomeação de Jim Yong Kim constitui uma surpresa, uma vez que o seu nome não havia sido mencionado entre os possíveis candidatos dos Esta-

dos Unidos. Segundo uma fonte próxima ao BM, a Casa Branca exerceu "uma pressão colossal sobre Hillary Clinton",



a secretária de Estado do presidente Obama, para que ela assumisse o cargo, mas esta teria dito que pretende sair da vida pública após o final do mandato presidencial em curso. O ex-ministro da Fazenda da Colômbia, José Antonio Ocampo, a ministra das Finanças nigeriana, Ngozi Okonjo-Iweala e o economista americano, Jeffrey Sachs, já expressaram publicamente o seu interesse em dirigir o BM.

### NOVA CHINA ACHA ANIMADORA CANDIDATURA DE JIM YONG KIM

A candidatura do médico e antropólogo americano de origem coreana Jim Yong Kim à presidência do Banco Mundial,

apresentada pelos Estados Unidos é animadora, comentou a agência Nova China. "É animador que o presidente Barack Obama tenha escolhido Jim Yong Kim como candidato americano, que muito provavelmente vai tomar as rédeas dessa organização internacional encarregada do desenvolvimento", afirmou a agência oficial chinesa. A decisão de Obama "mostra que ele começou a prestar atenção às exigências do mundo em desenvolvimento, que aspira um papel maior nessa instituição global", acrescentou. "Mas o facto de que uma vez mais, em mais de seis décadas, um cidadão americano seja a pessoa que vai dirigir a organização destinada a reduzir a pobreza continua a ser uma decepção para muitos no mundo", assinalou ainda. ■



### MÉXICO

## PAPA DEFENDE DIREITO DE LIBERDADE RELIGIOSA



O Papa Bento XVI defendeu o direito à liberdade religiosa, na sua primeira visita ao México, numa altura em que os deputados do país debatem reformas constitucionais, que visam reduzir o carácter secular do país. No primeiro discurso no México, no Estado de Guanajuato, ao lado do presidente Felipe Calderón, Bento XVI falou da "dignidade incomparável de cada ser humano, criado por Deus, que ninguém tem o direito de esquecer ou desprezar", numa intervenção que, segundo os observadores, recou as do antecessor João Paulo II, que visitou o país cinco vezes e sempre apelou aos políticos mexicanos que liberalizassem as leis anti-religião. "Esta dignidade do ser humano expressa-se

essencialmente nos direitos fundamentais da liberdade de religião, no seu sentido e integridade máximos", disse o Papa. Depois do discurso de Bento XVI, o porta-voz do Vaticano, Frederico Lombardi, afirmou que, para a Igreja Católica, a liberdade religiosa se traduz na possibilidade de transmitir mensagens religiosas através dos meios de comunicação social e do sistema educativo. "Tem havido um debate, no México, há já vários anos, sobre a liberdade religiosa, que tem agora uma expressão legislativa", acrescentou. Lombardi referia-se à iniciativa de rever o artigo 24 da constituição, que inclui restrições às cerimónias religiosas em locais públicos e a proibição do envolvimento religioso na política. ■

### Lusofonia

## PAIGC REFORÇA APOIO A GOMES JÚNIOR

O Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), no poder em Bissau, reafirmou total apoio a Carlos Gomes Júnior na segunda volta das presidenciais. O anúncio do PAIGC surge em resposta a acusações de fraude feitas pelos candidatos derrotados na primeira volta das presidenciais. O porta-voz do partido, Óscar Barbosa, garantiu, em conferência de imprensa, que o PAIGC, enquanto força do poder, assume as responsabilidades políticas que tem perante o processo eleitoral, não tem medo de ameaças veladas e é "um partido responsável", cujos actos se pautam pela "transparência e legalidade". Após as eleições de domingo, que deram a vitória ao candidato do PAIGC, Carlos Gomes Júnior, e o

segundo lugar a Kumba Ialá, apoiado pelo Partido da Renovação Social (PRS), cinco dos concorrentes, que alegaram "fraudes generalizadas", exigiram que as eleições fossem consideradas nulas. Kumba Ialá disse, numa conferência de imprensa, que não participa na segunda volta. Com a recusa do segundo candidato deve ser o terceiro mais votado, Serifo Nhamadjo, a disputar a presidência com Gomes Júnior. Mas tanto ele, como Nhamadjo e Henrique Rosa, querem a anulação das eleições e um novo recenseamento eleitoral. Óscar Barbosa, que estava acompanhado de Adiatú Nandinga, directora de campanha de Carlos Gomes Júnior, declarou que o partido tem ouvido "com espanto" as declarações dos cinco can-

didatos. Carlos Barbosa lembrou que na marcação das eleições, devido à morte em Janeiro de 2012 do Presidente eleito em 2009, foram os partidos da oposição que exigiram eleições em 60 dias. No dia das eleições, acrescentou, em cada mesa de voto havia delegados de todas as candidaturas e todos assinaram as actas síntese, que foram remetidas às comissões regionais eleitorais, onde também estavam representantes dos candidatos, que não levantaram problemas. O PAIGC, referiu, está tranquilo e parece que são os cinco candidatos que querem deliberadamente criar problemas e instabilidade. "Não nos intimidamos com ameaças veladas e desafiamos que apresentem as provas das ilegalidades". ■



## MALI ONU EXIGE REGRESSO DO PRESIDENTE E GOVERNO



Os 15 países membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas pediram o “restabelecimento imediato da ordem constitucional e do Governo democraticamente eleito” no Mali. Em declaração lida pelo embaixador Mark Lyall Grant, de Inglaterra, país que preside ao Conselho, em Março, os participantes condenaram com firmeza o golpe de Estado no Mali. Além disso, pediram aos militares amotinados que “garantam a segurança do Presidente Amadou Toumani Touré e retornem aos quartéis” e libertem todos os funcionários detidos. Os membros do Conselho de Segurança da ONU consideram que se deve preservar o calendário previsto para as eleições presidenciais, legislativas e referendo constitucional. As eleições, no país da África oriental, estavam programadas para o dia 29 de Abril.

### APELO DA CASA BRANCA

Os Estados Unidos condenaram o golpe de estado no Mali e exigem o regresso imediato da ordem constitucional no país, declarou o porta-voz da Casa Branca. “Os Estados Unidos condenam com veemência a violência e a iniciativa de elementos



das Forças Armadas do Mali. Apelamos ao regresso imediato da ordem constitucional no Mali, sob autoridade plena e inteira do poder civil sobre as forças armadas e ao respeito das instituições e tradições democráticas do país”, afirmou o porta-voz, Jay Carney. “Os Estados Unidos estão solidários com os malianos e o Governo legitimamente eleito do Presidente Amadou Toumani Touré. Saudamos as declarações firmes da União Africana (UA) e da CEDEAO que condenaram esta tomada do poder inconstitucional”, acrescentou. O Parlamento Pan-africano condenou o uso da força para destituir o governo eleito no Mali, segundo um comunicado da instituição continental. ■



## MACKY SALL NOVO PRESIDENTE DO SENEGAL



O ex-primeiro-ministro Macky Sall, de 50 anos, tornou-se no novo chefe de Estado do Senegal, após vencer na segunda volta o presidente em fim de mandato Abdoulaye Wade, que reconheceu a derrota antes de serem divulgados os resultados das eleições que ocorreram de forma pacífica. Sall era o favorito para o mandato presidencial de sete anos após obter o apoio de toda a oposição e de grande parte da sociedade civil. Com excepção de alguns homens armados que perturbaram a votação em alguma assembleias de Casamance (sul), região que sofre uma rebelião separatista há 30 anos, não houve nenhum incidente grave no restante do país. Macky Sall pediu em várias ocasiões mais vigilância, temendo que os simpatizantes de Wade promovessem fraudes. Candidato à reeleição, Abdoulaye Wade, de 85 anos e no poder havia 12 anos,

enfrentava a segunda volta numa situação delicada diante do que chamava de seu “aprendiz” Macky Sall, que foi seu ministro e primeiro-ministro antes de cair em desgraça em 2008. Wade liderou a primeira volta de 26 de Fevereiro com 34,81 por cento dos votos, mas Macky Sall (26,58) conseguiu o apoio dos doze candidatos eliminados. Macky Sall contava também com o apoio de movimentos de jovens e do célebre cantor Youssou Ndour, que quis se apresentar como candidato, mas não foi autorizado. Sall, um engenheiro de 50 anos, foi homem de confiança do presidente Wade, ministro de Minas (2001-2003) e do Interior (2003-2004) antes de ser primeiro-ministro (2004-2007) e presidente da Assembleia Nacional (2007-2008). Em 2008 caiu em desgraça e fundou o seu próprio partido, a Aliança para a República (APR). ■

## NELSON MANDELA EM NOTAS DE RAND



África do Sul vai ter novas notas até ao final do ano com a efígie de Nelson Mandela, o primeiro Chefe de Estado eleito em democracia no país, em 1994. A nova série de notas foi anunciada em Fevereiro pelo presidente Jacob Zuma, no dia em que se comemoraram os 22 anos da libertação de Mandela. A figura do antigo Presidente vai substituir uma série de notas (de 10, 20, 50, 100 e 200 rands) que têm como tema o elefante, o búfalo, o leopardo, o leão e o rinoceronte. As notas estão ainda em fase de concepção e produção, mas Jacob Zuma, que apresentou a homenagem a Mandela no banco central sul-africano, em Pretória, mostrou aos jornalistas o modelo das notas de 50 rands. “Com este gesto modesto”, o país quer prestar “gradidão” a Mandela, afirmou o presidente Zuma. “Estas notas permitem-nos recordar o que fizemos para continuar o nosso caminho no sentido de uma sociedade mais próspera”. As notas, observou a governadora do banco central, “não são apenas um meio de pagamento, mas também um elemento do património e da cultura”. ■

## Lusofonia

## RAMOS-HORTA ACEITA DERROTA EM ELEIÇÕES NO TIMOR LESTE

O presidente do Timor Leste, o vencedor do Prémio Nobel da Paz José Ramos-Horta, reconheceu a derrota na eleição presidencial, que o deixa fora do segundo turno. “À meia-noite de 19 de Maio entregarei o poder ao novo presidente, um dos dois candidatos que participarão no segundo turno das eleições”, disse Ramos-Horta em uma entrevista coletiva em Dili. A Comissão Eleitoral anunciou que Ramos-Horta ficou em terceiro lugar na eleição pre-

sidencial, segundo os resultados ainda preliminares. Francisco “Lu Olo” Guterres, líder da Fretilin (maior grupo de oposição), lidera a apuração do primeiro turno, com 28,38% dos votos, e enfrentará no segundo turno o general Taur Matan Ruak, ex-comandante das Forças Armadas e candidato do CNRT (que apoiou Ramos-Horta em seu mandato), que recebeu 25,07% dos votos. Ramos-Horta recebeu apenas 17,99% dos votos, segundo a Comissão Eleitoral. ■



## ASSOCIAÇÃO ESTRELA DA LUSOFONIA EM FUTSAL FEMININO

A Associação Estrela da Lusofonia venceu, recentemente, um torneio de Futsal feminino, para assinalar o 4 de Fevereiro, Dia do Início da Luta Armada contra o regime fascista português em Angola. A prova, realizada pela Associação de Eventos Culturais de Pendão, em parceria com a Associação Estrela de

Lusofonia, teve apoio da Embaixada de Angola e do Consulado-geral de Angola em Lisboa, e contou com a participação de representações de Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Todos os jogos foram disputados no pavilhão da Escola Secundária Matias Aires, no Cacém. ■



## FUTEBOL FEMININO: ANGOLA MANTÉM POSIÇÃO NO RAKING DA FIFA

Angola mantém-se na 119ª posição do ranking feminino da Federação Internacional de Futebol (FIFA), com 1.134 pontos, numa tabela liderada pelos Estados Unidos, 2.166, e actualizada ontem pelo órgão reitor mundial.

A Selecção Nacional feminina está ausente das eliminatórias de apuramento ao Campeonato Africano das Nações (CAN), que se disputam Novembro, na Guiné Equatorial. As angolanas disputaram, em Maio, com as zimbabwuanas, o último jogo oficial, tendo sido desqualificadas num agregado de duas partidas, por 1-2. Os jogos contaram para as eliminatórias de apuramento aos Jogos Olímpicos de Londres, que se disputam este ano.



A Nigéria continua a ser o melhor país africano no ranking, com 1.686 pontos. Ocupa o 27º lugar na tabela geral, seguida pelo Ghana, na 51ª posição, com 1.468. Os Camarões tiveram o melhor desempenho entre os países africanos, subiram nove lugares e têm 1.466 pontos, enquanto a Guiné Equatorial baixou dez postos.



As guineenses desceram para a 66ª posição do ranking, com 1.371 pontos. A Alemanha, com 2.163 pontos, e Japão, com 2.114, estão logo a seguir aos Estados Unidos. O Brasil, 2.093 pontos, ocupa o quarto lugar, seguido pela Suécia, com 2057. A próxima da tabela do Ranking Mundial Feminino da FIFA é anunciada em 1 de Junho. ■



## MUANDUMBA APONTA VIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO



O ministro da Juventude e Desportos, Gonçaves Muandumba, defendeu na cidade de Ondjiva, que a construção de mais infra-estruturas e a formação de quadros constituem premissas fundamentais para massificação do desporto no País.

Gonçaves Muandumba, que falava à margem da realização do Conselho Consultivo Alargado do Ministério da Juventude e Desportos, na cidade de Ondjiva, disse que a massificação do desporto passa pela construção de grandes infra-estruturas a nível nacional, pela formação do pessoal técnico, atletas e praticantes. O ministro sublinhou que é pretensão do Executivo edificar estádios de futebol nas sedes provinciais, ginásios ao ar livre nos municípios, pavilhões polidesportivas cobertas, campos polivalentes nas

comunas e aldeias e centros comunitários desportivos, para as diversas modalidades. Gonçaves Muandumba informou que a par das infra-estruturas consta igualmente do seu programa a formação de quadros, técnicos e agentes desportivos, praticantes para massificação, na busca da excelência e o conhecimento da prática das modalidades desportivas. O ministro informou que estas iniciativas realçam a preocupação do Executivo na melhoria e aumento de infra-estruturas desportivas. ■

## TONY KICANGA CONSERVA TÍTULO MUNDIAL DE BOXE

O angolano Tony Kicanga conservou o título de campeão mundial da versão do Conselho Universal de Boxe (UBC), meio pesado, em combate disputado no Pavilhão da Cidadela, em Luanda, frustrando as aspirações do romeno Adrian Cernega. O romeno disse já estar aberto para voltar novamente em Angola para um combate de desforra.



Cernega, que no seu historial conta com 35 combates realizados e em que conquistou 25 vitórias, reconheceu que foi bem recebido pelos angolanos e espera que Tony Kicanga aceite a desforra, mesmo em sua casa. ■



Kicanga disse que apesar da vitória, continua a respeitar o seu oponente. "Ele é um bom adversário, tem muitas qualidades, não usou as técnicas do boxe, porque pareceu que vale tudo (irregularidades)", criticou. Adrian





# VIVA MULHER ANGOLA!...

Várias actividades festivas em torno do Dia da Mulher Angolana, o 2 de Março, mobilizaram centenas de jovens militantes, simpatizantes e amigas do MPLA e de outras tendências político-ideológicas.

No meio de vários actos, a prática do desporto na classe feminina vai se tornando já hábito, sendo um feito inédito e digno de registo. Esperemos que esta prática seja constante e não se limite em meros formalismos, sabendo-se que o desporto é também uma fonte crucial de saúde. Sem mais conversas, as entusiastas fotos das nossas camaradas, irmãs e manas falam por si. **Viva a Mulher Angola!**



## UM MÊS DEDICADO ÀS MULHERES

A Mulher angolana, no geral, e em particular as que residem por este mundo fora, deixo aqui estas breves palavras de reflexão. Pelo lado romântico, a mulher é a flor mais sublime que a natureza deixou na terra pelo seu perfume, pelo seu falar carinhoso e pela sua maneira de conseguir tudo que anseia, porque, como dizem os poetas, "a mulher se assemelha à uma rosa que exala perfume nos momentos dos mais terríveis dissabores". Já não se pode pensar numa mulher submissa. Contudo, ela deve compreender a sua função social e partir para uma igualdade de participação, tanto no contexto social, como no económico, tendo em vista que

sua actuação de igualdade cada vez mais se concretiza. "Ser mulher é o talento mais lindo que a Natureza pôde criar. Geramos e alimentamos vida. Precisamos ser dignas desse talento". Se a sua esposa, irmã, mãe ou avó ainda é daquelas que, não obstante as suas tarefas laborais no exterior, ainda encontra tempo e paciência para que nada lhe falte, o mínimo que poderá fazer será aproveitar o dia a elas dedicado, para lhes transmitir o seu apreço. Mas não se fique por aqui. Eternize este dia, esquecendo mentalidades preconcebidas, colaborando mais com elas nas tarefas diárias e olhando-as de igual para igual em todas as circuns-



tâncias, quer no interior do seu lar, quer no seu local de trabalho. Quando todos assim procedermos, não haverá mais necessidade de um dia dedicado à mulher. A OMA, Organização da Mulher Angolana, tem contribuído afincadamente para consolidação e afirmação do papel da mulher na construção de uma sociedade voltada para o progresso, justiça social e despida de preconceitos em relação ao género feminino. A todas as mulheres angolanas um BEM HAJA... Parabéns à "nós" mulheres angolanas residentes em Portugal, porque contribuimos para elevar ao mais alto nível a imagem e o bom nome do nosso país no exterior. ■

Por: Maria Esperança Cruz



## OMA EM PORTUGAL FESTEJA 50 ANOS DA FUNDAÇÃO

A primeira secretária do Comité da Comunidade do MPLA em Portugal, Rosa de Almeida, apelou aos militantes, simpatizantes e amigos do seu partido a fazerem do dois de Março "um momento de preparação para o futuro, nomeadamente a vitória nas eleições gerais deste ano".

### PERDÃO E RECONCILIAÇÃO PARA O PAÍS AVANÇAR

A palestra sobre a contribuição da OMA na conquista da independência, consolidação da paz e democratização do país, foi orientada por Madalena Narciso, deputada na Assembleia Nacional pelo MPLA, partido do qual é membro do seu Comité Central e do Secretariado Nacional da OMA, tendo feito uma evolução histórica da OMA, desde os "conturbados" períodos da clandestinidade aos dias de hoje.



Para Madalena Narciso, "chegados hoje, concluímos que valeu a pena todo o percurso efectuado, embora tenhamos ainda de nos unir e organizarmos cada vez mais a fim de atingirmos os nossos objectivos". Entre outros aspectos, pediu



que haja "o perdão e a reconciliação, para fazermos avançar o País". "Se é impossível esquecermos o passado, que perdoemos", afirmou em gesto de apelo, enumerando vários factos que levaram que, com perdão, "Angola tenha dado avanços no desenvolvimento e reconciliação". O acto foi também marcado pela outorga de diplomas a Adélia de Carvalho, actual deputada do MPLA e uma das fundadoras da OMA em Portugal, assim como a Ana do Céu e a Rosa de Almeida, anteriores primeiras secretarias da organização em terras de Luís de Camões. Além de Judith Santos, de 85 anos, co-fundadora da OMA, e que, segundo Madalena Narciso, "deve constituir um grande orgulho para as novas gerações", o evento foi presenciado, entre outras individualidades, pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, e pelos cónsules-gerais de Angola em Lisboa e em Faro, respectiva-

mente Cecília Baptista e Sá de Miranda. Sob o lema "OMA: 50 anos de luta pela efectiva emancipação da mulher", as actividades comemorativas dos 50 anos da fundação daquela organização em Portugal foram abertas a 25 de Fevereiro, com a realização de um torneio de futsal feminino, ganho pela representação da Amadora.



Do programa, constaram ainda, vários outros eventos, entre os quais um "Caldo da OMA", iniciativa da Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal, e um retiro às Caldas da Rainha. ■

## ALGARVE CONFRATERNIZA-SE NO DIA DA MULHER



A Associação dos Amigos e Naturais de Angola (AANANG), realizou, no dia 4 de Março, na Academia de Músicos do Algarve, um encontro de confraternização entre as mulheres angolanas, para assinalar o 2 de Março, Dia da Mulher Angolana. Do programa incluiu, entre outras, momento cultural, abrilhan-

tado pelo "Grupo Kwanza", e declamação de poesia de forma espontânea dedicada às mulheres. Além de um almoço tipicamente angolano, o evento contemplou, ainda, conto de histórias e testemunho de mulheres, assim como a exibição de uma peça de teatro em homenagem às mães angolanas.



## A FECHAR

### Presidente do MPLA, José Eduardo dos Santos, na abertura da IV sessão ordinária do Comité Central

«Temos o dever de comunicar cada vez melhor e de informar sobre o que está a ser feito para a construção de um País desenvolvido, moderno e justo, valorizando o trabalho, o conhecimento e a ética. É necessário que a população tenha a

compreensão real do muito que está a ser feito em seu benefício, em prazos sem paralelo em países acabados de sair de um conflito de cerca de quarenta anos, para que ela também possa interpretar e rejeitar em consciência as muitas campanhas de de-

negrimento e calúnia que pretendem dar uma imagem negativa do nosso Partido e também do Executivo e dos seus dirigentes. Graças em grande parte ao trabalho de esclarecimento e consciencialização do nosso Partido, o nosso povo é politicamente maduro e

sempre soube, nas horas decisivas, distinguir perfeitamente quem trabalha a favor da defesa dos seus interesses e quem busca apenas aproveitar-se da sua boa-fé e do seu desejo legítimo de melhorar as suas condições de vida para alcançar outros fins». ■